



Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende

Relatório de Atividades e Contas 2023





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

(Aprovado em reunião da Mesa Administrativa de 20/03/2024)

**Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende para o
Quadriénio 2023-2026.**

A Provedora,

(Maria Emilia Pinto Vilarinho Rodrigues de Barros Zão)

Os Mesários efetivos,

(Agostinho Penteado Neiva)

(João Luís Braga Laranjeira)

(Maria Hermínia Gigante Bacelar Fernandes)

(Pedro Manuel de Barreira Losa)

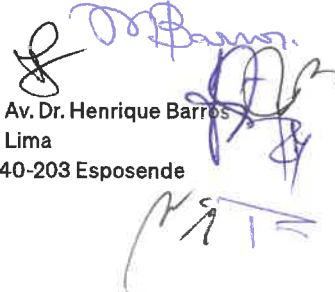
(Marta Filipa de Oliveira Barros – Tesoureira)

(Rui André de Carvalho Benta Santos Oliveira)



**Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende**

E. geral@scmesposende.pt
T. +351 253 969 480
W. www.scmesposende.pt


M. Av. Dr. Henrique Barros
de Lima
4740-203 Esposende

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

(Aprovado em reunião de Mesa da Assembleia Geral de 23/03/2024)

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Alberto Francisco Barros Fernandes)



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	7
HOSPITAL DE ESPOSENDE - VALENTIM RIBEIRO.....	7
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO.....	7
SERVIÇOS PRESTADOS	9
CONSULTA EXTERNA E DE ESPECIALIDADE	9
CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CONSULTAS	10
SERVIÇO DE CIRURGIA	12
CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CIRURGIAS	13
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE	14
UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....	16
UNIDADE DE CONVALESCENÇA.....	16
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO.....	17
TAXAS DE OCUPAÇÃO.....	17
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DURANTE O ANO.....	18
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO.....	19
MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT).....	22
OUTRAS ATIVIDADES.....	24
CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM).....	25
ERPI, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	25
OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO.....	26
SERVIÇOS PRESTADOS	26
PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ...	28
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA.....	31
CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL).....	32
OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	32
SERVIÇOS PRESTADOS	32
PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	33
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA.....	36
CRECHE – JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)	36
OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO	37
OUTROS INVESTIMENTOS.....	37
PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANO DE ATIVIDADES	38







DESCRIÇÃO/ DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES	39
FESTA DE FINALISTAS E ENCERRAMENTO DAS SALAS	41
FORMAÇÃO	43
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	46
VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS	46
IGREJA DA MISERICÓRDIA	46
CULTO GERAL	46
SEMANA SANTA	47
PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS	47



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as Atividades e as Contas de 2023.

Neste documento são identificadas as atividades desenvolvidas e os serviços prestados no Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro, na Creche e Jardim de Infância Sta. Isabel, no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, onde estão sediadas as respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário. Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL (1º e 2º ciclos do Ensino Básico).

Considerando todos os condicionalismos impostos pela nova conjuntura económica e financeira, nacional e mundial, e com o aumento dos custos de bens e de pessoal, decorrente do valor do salário mínimo nacional, os dados apresentados no Relatório de Contas permitem observar uma gestão financeira rigorosa e equilibrada e um aumento crescente dos resultados.

A Instituição teve um aumento nos Gastos com Pessoal de 12,40%, tendo os custos com esta rubrica atingido os 2.452.784,19€, e 2.182.525,22€ em 2022.

Terminamos com um Resultado Líquido de 276.676,44€, um aumento de 19,60% face a 2022.

As variações dos ativos não correntes em 2023 resultaram das obras efetuadas nas várias valências da instituição, no montante de 440.729,13€, da aquisição de equipamento básico, no montante de 33.390,35€, equipamento administrativo no montante de 88.472,73€, equipamento de transporte no montante de 37.142,61€ e ativos intangíveis no montante de 9.840€. Em termos líquidos em comparação com o ano anterior teve um aumento, ascendendo em termos líquidos a 6.933.598,77€.

As disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos) apresentaram uma pequena diminuição, registando em 2023 o valor de 4.353.556,55€.

As disponibilidades da Instituição (caixa e depósitos), apresentaram uma pequena diminuição, registando em 2023 o valor de 4.353.556,55€.

Os capitais próprios da Instituição são de 10.795.807,82€ o que confere uma autonomia financeira de cerca de 90%.



HOSPITAL DE ESPOSENDE - VALENTIM RIBEIRO

O ano de 2023 foi finalmente o ano de regresso à atividade normal do Hospital, findos os anos de pressão pela Pandemia de Covid-19. Assistimos assim, a um crescimento geral de todas as valências hospitalares, em especial, todas as exercidas em regime de ambulatório.

A reorganização, de forma a ativar as atividades *core* da Instituição e criando novos serviços, foi uma realidade, mesmo que limitando a circulação e acesso livre ao espaço hospitalar face a novas necessidades dos utentes. De notar que os custos se mantiveram elevados e, em muitas circunstâncias, crescentes, face à conjuntura mundial e à guerra da Rússia e da Ucrânia.

O Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro mantém-se como uma entidade de referência em termos de saúde para a população do concelho de Esposende e concelhos limítrofes. Assume um papel assistencial de nível médio, que tem tido a capacidade para se diferenciar em algumas áreas, como consequência das competências adquiridas pelo seu corpo clínico. Assim, e durante todo o ano, o Hospital prestou cuidados de saúde com qualidade, tentando colmatar as necessidades da população, na sua generalidade.

Em termos de número de efetivos, a valência caracteriza-se pela estabilização no recrutamento e as novas contratações foram em regime de substituição de ausências. Os novos trabalhadores, prestadores de serviço, foram admitidos apenas para as áreas que abrimos ou acrescentamos em 2023. Observamos que, para além dos dias de ausência por baixa médica (sempre o motivo mais elevado de absentismo na Instituição) também existiram faltas justificadas para realização de exames e consultas. Ainda assim, conclui-se que o quadro de pessoal no final do ano estava estável e ajustado à efetiva atividade desenvolvida.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Durante o ano de 2023, para além das pequenas requalificações de pormenor e de manutenção geral dos equipamentos e espaços do complexo hospitalar, podemos assinalar a finalização do projeto de alargamento da Unidade de Convalescença para sul num total de 10 camas. Para a sua completa operacionalização, todos os quartos foram dotados de novo mobiliário e novos equipamentos. Face a esta melhoria, foi possível prever no piso inferior da nova Unidade de Convalescença, uma sala de formação ajustada às novas realidades e exigências.

Ao longo do ano foram também adquiridos vários equipamentos estritamente necessários como: camas hospitalares, uma máquina de lavar roupa para a lavandaria, uma marmita para cozinhar sopa e um robot cortador de legumes, para a cozinha. Para além dos novos equipamentos foram ainda necessárias diversas manutenções de custo elevado, quer nos equipamentos clínicos quer ao nível dos equipamentos da cozinha e da lavandaria.

Como os utentes internados têm revelado algumas dificuldades em manter-se nas unidades de internamento, face a uma crescente desorientação mental, fomos obrigados a colocar portas

codificadas para monitorizar os acessos ao piso superior. Não se trata de um encerramento das unidades mas um reforço em prol da segurança dos utentes.

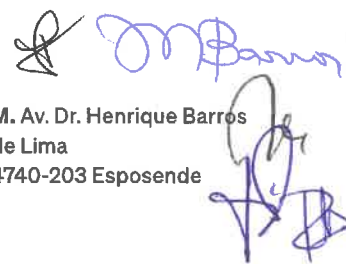
De forma a permitir que a garagem, a morgue e a capela pudessem ser arrumadas e intervencionadas com obras de recuperação, foi alugado temporariamente um contentor para colocar os bens que estão em condições de ser reutilizados. A morgue terá obras que dignifiquem o local, a garagem será arrendada à NOS por uma renda mensal de 800€, mais obras de beneficiação do parque automóvel e a capela e áreas adjacentes serão utilizadas como armazém de materiais e equipamentos hospitalares.

Como vem sendo hábito, e no sentido de capacitar todas as áreas de atividade com postos de trabalho eficientes, promovemos anualmente a aquisição de novos computadores/ equipamentos, em todas as valências/ respostas sociais.

Em janeiro de 2023 foi implementado um sistema de gestão de filas para colmatar a necessidade de organizar o processo de atendimento na Receção do Hospital, uma vez que ali se concentraram todos os serviços de atendimento. Este sistema funciona através de uma coluna onde podem ser selecionadas as diferentes áreas de atendimento, dispensando uma senha com um número, que pode ser acompanhado numa televisão, e que processa a chamada dos utentes. São evitadas as filas já que os utentes podem estar confortavelmente sentados aguardando a sua vez, sem serem ultrapassados. Este sistema permite ainda difundir imagens e vídeos para publicitação dos serviços.

Para suprimir a dificuldade de fazer trocos, garantindo mais segurança nas transações monetárias, para melhorar a validação e conferência de mapas de caixa e para diminuir a quantidade de depósitos bancários em numerário, foi instalada uma máquina de pagamentos automáticos na Receção do Hospital. Este equipamento permite ainda detetar as notas falsas rejeita-as. Esta máquina possui uma aplicação que permite em tempo real conferir o valor em cofre, quantidade de existências por valor de moeda ou de nota e ainda tem informação acerca das necessidades de reposição.

Representando um esforço financeiro elevado para a Instituição, mas de imprescindível execução, dado ter sido ultrapassada a idade expectável do anterior servidor de aplicações, e face às novas exigências de processamento e armazenamento, foi adjudicada uma proposta de renovação do *data center*, dotando assim a Instituição de maior capacidade de processamento, armazenamento, replicação e segurança dos dados com redundância física e lógica dos sistemas, garantido que, em caso de falha, o tempo de resposta seja muito mais curto e sem dependência de terceiros. Para isso foram adquiridos dois novos servidores físicos e foi realizado um *upgrade* a um servidor que já tinha sido adquirido recentemente para melhoria da *performance* e armazenamento do *e-mail* institucional. Foram também adicionados dois novos *switches* de rede, permitindo a



segmentação das redes, redundância contra falhas e aumento da velocidade de ligação entre os diferentes componentes do *data center*.

A SCME adotou, em 2022, um sistema de gestão documental *TeraDocuments* que foi sendo instalado e parametrizado ao longo do ano de 2023 e que permitirá, entre outros fluxos, melhorar o processo de conferência das faturas da Instituição, tornando este processo muito mais rápido, eliminando a perda de documentos e a quebra na cadeia de conferência. A formação foi dada durante o ano a alguns utilizadores, no entanto, face à falta de recursos do servidor antigo, que não permitia tirar partido pleno da ferramenta, foi adiado até à conclusão do projeto do *data center*. A ferramenta será em breve colocada em funcionamento.

Finalizamos, informando que a gestão documental, não só administrativa, mas também clínica, se mantém como projeto fundamental e estrutural ao desenvolvimento do Hospital de forma eficiente, eficaz e sustentada. Cada ano que passa, mais processos, mais consultas, mais exames, estão digitalizados, procurando um processo clínico totalmente digital num futuro próximo.



SERVIÇOS PRESTADOS

CONSULTA EXTERNA E DE ESPECIALIDADE

A Consulta Externa é um pilar fundamental da atividade desta unidade de saúde, já que quase todos os exames e cirurgias realizados são aí prescritos. Como se poderá ver no quadro dos indicadores de produção hospitalar, em 2023, a Consulta Externa continua a subir, nomeadamente as consultas de Cirurgia Plástica, Dermatologia, Neurologia, Psiquiatria, Pneumologia e Urologia. Em dezembro de 2023 não existia Pediatria e as consultas de Medicina Geral e Familiar continuam a decrescer.



CONSULTAS EXTERNAS								Varição 2023/2022
ESPECIALIDADES	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Angiologia e Cirurgia Vascular	237	254	238	244	297	205	260	26,83%
Cardiologia	598	542	564	441	575	497	510	2,62%
Cirurgia Geral	69	60	72	74	96	98	70	-28,57%
Cirurgia Pediátrica	1	0	2	2	1	0	0	-
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	212	288	397	455	662	683	752	10,10%
Clínica Geral	0	0	25	34	17	37	53	43,24%
Dermatologia	0	0	0	0	0	94	270	187,23%
Endocrinologia	182	163	172	159	184	159	152	-4,40%
Ginecologia/Obstetrícia	278	292	311	327	405	375	343	-8,53%
Imunoalergologia	32	21	35	35	31	27	0	-100,00%
Medicina Dentária	91	0	0	0	48	1200	2055	71,25%
Medicina Física e Reabilitação	1731	1643	1723	1082	1501	1729	2095	21,17%
Medicina Geral e Familiar	254	254	259	251	273	213	140	-34,27%
Medicina Geral e Familiar (seguros)	61	14	4	5	2	4	0	-100,00%
Medicina Interna	0	0	5	0	4	7	15	114,29%
Neurocirurgia	118	93	93	67	65	67	57	-14,93%
Neurologia	62	75	124	118	171	229	462	101,75%
Oftalmologia	691	612	646	775	876	827	739	-10,64%
Ortopedia	2281	2324	2332	1776	1969	1871	1828	-2,30%
Otorrinolaringologia	665	712	677	555	739	679	731	7,66%
Patologia Digestiva	150	117	120	95	121	134	123	-8,21%
Pediatria	176	167	118	60	98	42	0	-100,00%
Pedopsiquiatria	24	20	9	4	0	0	0	
Pneumologia	164	112	152	114	130	100	151	51,00%
Psiquiatria	84	55	48	19	48	86	138	60,47%
Reumatologia	-	-	20	37	85	68	62	-8,82%
Urologia	98	128	110	107	147	127	151	18,90%
SUB-TOTAL	8259	7946	8256	6836	8545	9558	11157	16,73%
OUTRAS ÁREAS								
Nutrição	0	2	3	0	3	0	0	0,00%
Psicologia	14	17	15	20	24	74	92	24,32%
Podologia	0	0	0	0	0	116	144	24,14%
Terapia da fala	146	69	83	0	0	0	0	0,00%
Fisiatria	98	105	119	93	87	73	39	-46,58%
TOTAL	8517	8139	8476	6949	8659	9821	11432	16,40%

Tabela 1 – Consultas externas por especialidade

CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CONSULTAS

Considerando a importância da intervenção do setor social no domínio da saúde, e numa perspetiva de complementaridade em relação ao setor público, em 2011 foi assinado um protocolo de cooperação entre as Misericórdias e o Ministério da Saúde. Em 2015 foi celebrado um novo Acordo já tendo por base o Decreto-Lei n.º 138/2013 de 9 de outubro, que define as novas formas de articulação entre o Ministério de Saúde, os estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e as IPSS com fins de saúde. Em 2021, o Acordo foi excecionalmente renovado por



um ano, ficando a renovação de 5 anos adiada. Em 2022, finalmente, foi firmado o novo Acordo para vigorar de 2022 a 2026. As especialidades abrangidas foram a Cirurgia Vascular, a Ginecologia, a Oftalmologia, a Ortopedia e a Urologia. Os doentes referenciados em 2023 são, essencialmente, dos ACES de Barcelos/ Esposende, de Braga, de Famalicão, da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e de Santo Tirso/ Trofa.

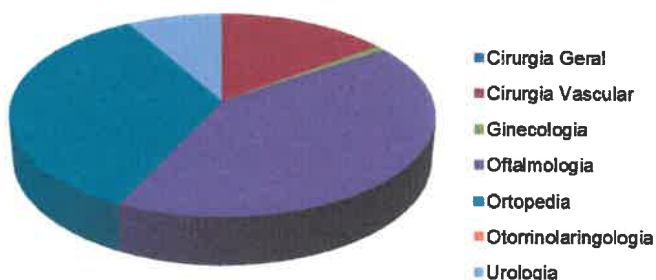
Durante o ano de 2023, a taxa de execução de consultas ao abrigo do Acordo foi muito superior a 100%, faltando ainda contabilizar a produção marginal.

Verificou-se um grande esforço no sentido de cumprir os tempos máximos de resposta garantida definidos pelo Estado e, tendo como consequência, não ser aplicada nenhuma penalização.

	2022				2023			
	1º as consultas	Consultas subsequentes	Consultas Pré e Pós Operatórias	TOTAL	1º as consultas	Consultas subsequentes	Consultas Pré e Pós operatórias	TOTAL
Cirurgia Geral	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	230	93	48	371	225	70	54	349
Ginecologia	12	8	5	25	50	19	4	73
Oftalmologia	652	42	718	1412	889	85	830	1804
Ortopedia	541	87	149	777	446	83	181	710
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	131	122	11	264	177	152	27	356
TOTAL	1566	352	931	2849	1787	409	1096	3292

Tabela 2 – Consultas CTH por especialidade

1ª Consultas CTH 2022



1ª Consultas CTH 2023

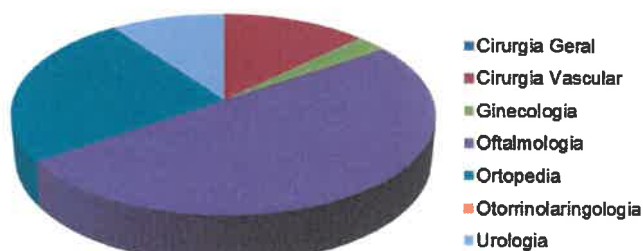
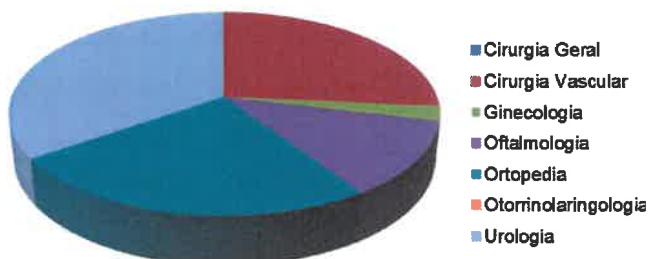


Gráfico 1 – Produção Primeiras Consultas CTH 2022 e 2023

Consultas Subsequentes CTH 2022



Consultas Subsequentes CTH 2023

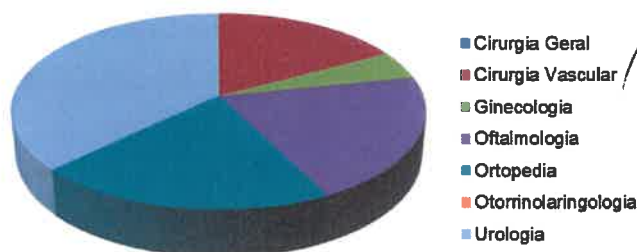


Gráfico 2 – Produção Consultas Subsequentes CTH 2022 e 2023

SERVIÇO DE CIRURGIA

A Cirurgia, mesmo excluindo a atividade ao abrigo do Acordo CTH, foi a única valência hospitalar que reduziu a sua atividade em 2023. Há uma redução, essencialmente, na Oftalmologia, nomeadamente nos outros subsistemas que não o CTH. No CTH a redução é consequência do limite do *plafond* que, a ser aumentado, seria benéfico para os utentes, para a Instituição e para os profissionais de saúde que teriam disponibilidade de produzir mais.

De referir que 2023 foi mais um ano em que chegaram ao Hospital poucos Vales Cirúrgicos e poucas Notas de Transferência. Como não entendemos o que se passa, já foram solicitadas explicações à SPMS e ACSS em Lisboa e à ARS Norte, para tentar obter soluções, mas sem sucesso.

Verificamos que as cirurgias com mais procura se mantêm, sendo: a cirurgia da catarata, a colocação de próteses da anca e do joelho, a redução mamária e abdominal e o aumento mamário.

ESPECIALIDADES	CTH			Acordo UMP	PARTICULAR	ADSE	OUTROS SUBSISTEMAS	Total 2022	Total 2023	2023/2022
	Intern.	Amb. Med	Amb							
Cirurgia Geral	0	0	0	0	1	0	0	4	1	-300%
Cirurgia plástica	0	0	0	0	107	8	2	113	117	3%
Cirurgia Vascular	45	0	52	0	0	0	0	7	0	0%
Ginecologia	0	0	4	0	0	0	0	0	0	-
Oftalmologia	407	0	3	0	7	9	9	50	25	-100%
Ortopedia	118	0	84	0	8	0	1	11	9	-22%
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	1	5	3	5	9	44%
Urologia	22	0	1	0	0	0	0	0	0	-
Dermatologia	0	0	0	0	3	9	0	15	12	-25%
Sub Total	592	0	144					205	173	-18%
TOTAL	736			0	127	31	15	1010	909	-11%

Tabela 3 – Cirurgias efetuadas por especialidade e subsistema



[Handwritten signatures and notes in blue ink]

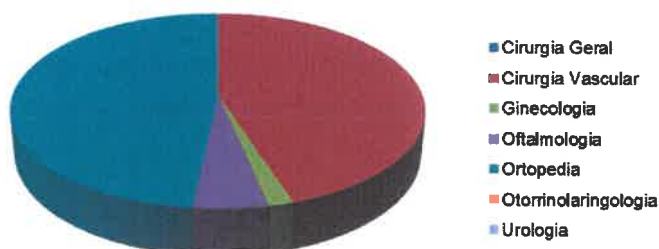
CONSULTA A TEMPO E HORAS (CTH) – CIRURGIAS

No CTH global foram realizadas menos cirurgias de internamento e ambatório do que no ano anterior. Esta redução na atividade cirúrgica só acontece porque o *plafond* total do Acordo CTH, não permite produzir mais. Chegando a setembro/ outubro quase todas as especialidades têm de deixar de fazer cirurgias já que o *plafond*, que é comum às cirurgias e consultas, está esgotado. As cirurgias que têm um maior peso relativo continuam a ser as de Ortopedia com internamento associado, e as de Oftalmologia realizadas em ambatório.

ESPECIALIDADES	Cirurgias CTH 2022		Cirurgias CTH 2023		Total 2022	Total 2023	Variação 2023/2022
	Amb.	Intern	Amb.	Intern			
Cirurgia Vascular	16	80	45	52	96	97	1,04%
Ginecologia	0	3	0	4	3	4	33,33%
Oftalmologia	440	9	407	3	449	410	-8,69%
Ortopedia	162	86	118	84	248	202	-18,55%
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	9	0	22	1	9	23	155,56%
Total	627	178	592	144	805	736	-9%

Tabela 4 – Cirurgias efetuadas por internamento e ambatório

Cirurgias com Internamento - CTH 2022



Cirurgias com Internamento - CTH 2023

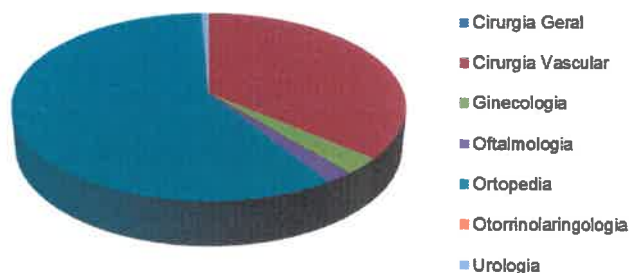
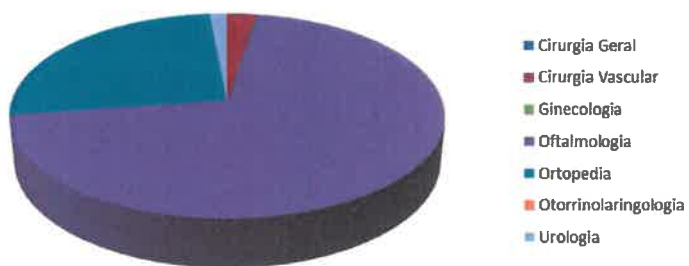


Gráfico 3 – Produção Cirurgias de Internamento CTH 2022 e 2023

Cirurgias de Ambulatório - CTH 2022



Cirurgias de Ambulatório - CTH 2023



Gráfico 4 – Produção Cirurgias de Ambulatório CTH 2022 e 2023

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO PERMANENTE

O Serviço de Atendimento Médico Permanente funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano. É constituído por uma equipa de médicos e enfermeiros experientes no atendimento urgente. Esta unidade oferece segurança e rigor no auxílio imediato dos doentes, com resposta adequada a cada situação, nomeadamente o encaminhamento para assistência mais especializada.

A unidade presta atendimento médico urgente 24 horas, todos os dias, mas possui também capacidade para reanimação cardiotorrespiratória e internamento de doentes agudos na sala de observações. Em grande parte do dia existe, ainda, o apoio de meios complementares de diagnóstico (laboratoriais e imagiológicos), o apoio das especialidades médicas existentes no Hospital e o apoio de enfermagem para tratamentos diversos.

Em 2023 podemos observar um aumento de 16% nos atendimentos desta área de atividade do Hospital. A limitação nos atendimentos de patologias respiratórias nos anos anteriores impuseram uma redução de atividade, mas em 2023 há um aumento real, sendo o melhor dos últimos 10 anos.



AMP	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Consultas	2010	1429	1135	1471	1211	1410	1270	1636	1866	1405	1365	1386	1921	17505
	2011	1862	1486	1667	1196	1102	997	1125	1428	971	942	806	1003	14585
	2012	989	1336	887	812	885	876	970	1175	879	733	677	882	11101
	2013	903	737	730	664	661	663	768	1021	635	634	563	813	8792
	2014	809	620	691	660	623	590	798	1013	711	636	564	729	8444
	2015	1158	841	717	729	694	649	754	1126	678	657	712	827	9542
	2016	769	797	840	816	772	680	856	1097	739	700	602	1029	9697
	2017	921	696	683	706	692	662	767	1050	708	684	681	1109	9359
	2018	1082	839	809	749	753	709	877	1222	756	756	715	966	10233
	2019	957	1004	956	861	848	840	963	1238	864	788	857	1250	11426
	2020	1198	1119	640	344	490	563	717	809	629	579	484	578	8150
	2021	466	421	540	582	624	696	913	1111	805	879	847	928	8812
	2022	732	699	922	1028	1019	937	1096	1279	936	1163	1455	1468	12734
	2023	1324	1114	1203	1019	1085	935	1211	1600	1090	1169	1177	1799	14726

Tabela 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

AMP

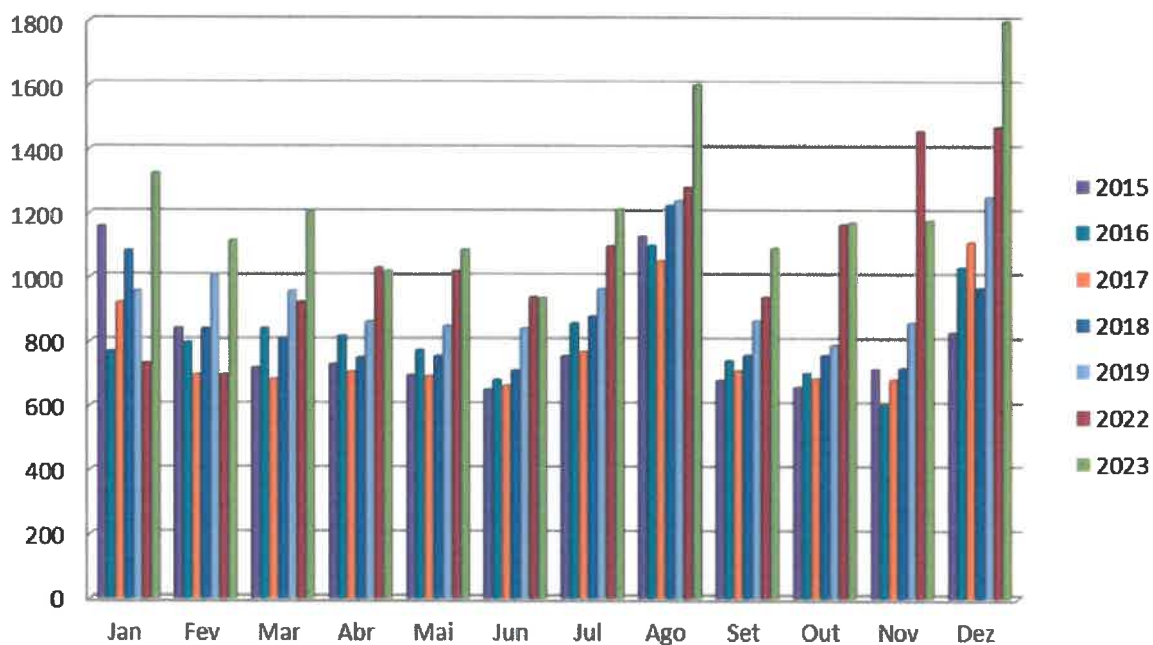


Gráfico 5 – Produção Consultas de Atendimento Médico Permanente mensal

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

UNIDADE DE CONVALESCENÇA

Esta unidade de internamento presta tratamento e supervisão clínica, continuada e intensiva, e cuidados clínicos de reabilitação na sequência de um internamento hospitalar. Tem por finalidade a estabilização clínica e funcional, assim como a avaliação e reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. Embora a referenciação para a nossa unidade seja feita centralmente, é notória a preferência dos utentes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela Unidade de Esposende. Durante o ano de 2023, a proveniência dos utentes foi maioritariamente do Hospital de Barcelos e do Hospital de Viana do Castelo. Nesta Unidade verificou-se uma redução na admissão de utentes e altas, mas numa outra perspetiva a taxa de ocupação foi superior. A razão desta divergência prende-se com os internamentos sociais/psiquiátricos que têm aumentado muito nos últimos anos. A retaguarda destes utentes não está salvaguardada e, como tal, no momento da alta permanecem na Instituição mais tempo do que o indicado para a sua reabilitação clínica. Esta situação será um grave problema no futuro do SNS se não forem tomadas medidas para estes utentes.

Unidade de Convalescença														
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Admissões	226	232	249	254	247	212	223	226	233	238	170	175	158	150
Altas	225	234	245	253	252	210	221	229	231	241	170	175	156	147
Taxa Ocupação	93%	94%	95%	95%	94%	91%	91%	92%	92%	92%	89%	91%	92%	94%

Tabela 6 – Resumo Unidade Convalescença

Unidade de Convalescença

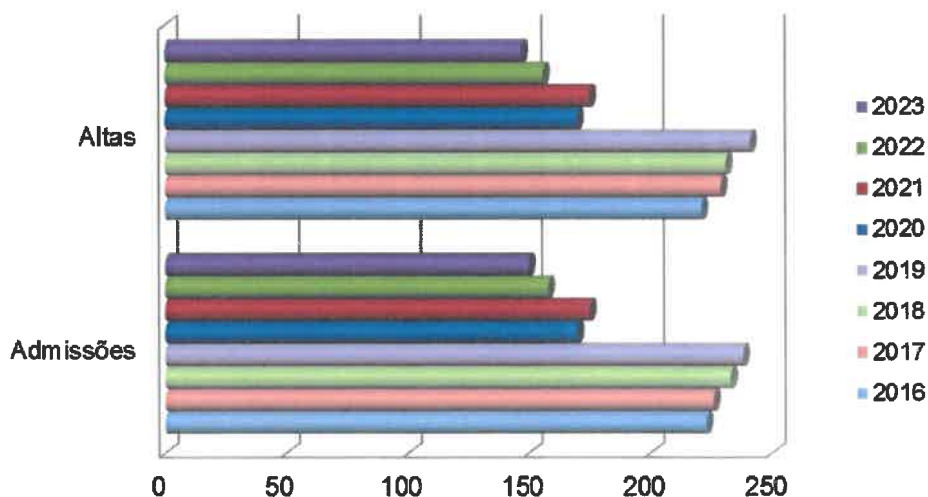


Gráfico 6 – Unidade de Convalescença

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

Esta unidade de internamento presta cuidados clínicos de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente da recuperação de um processo agudo ou de descompensação de processo patológico crónico. Em 2023, os doentes chegaram essencialmente referenciados de outras Unidades da Rede de Cuidados Continuados. Observamos um número superior de admissões, altas e uma taxa de ocupação superior ao ano transato.

Unidade de Média Duração e Reabilitação														
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Admissões	54	55	61	63	63	52	56	54	67	55	45	46	35	40
Altas	53	56	59	65	65	57	52	55	65	55	46	46	35	39
Taxa Ocupação	95%	%	96%	94%	94%	94%	95%	96%	96%	96%	95%	95%	96%	97%

Tabela 7 – Resumo Unidade Média Duração e Reabilitação

Unidade de Média Duração

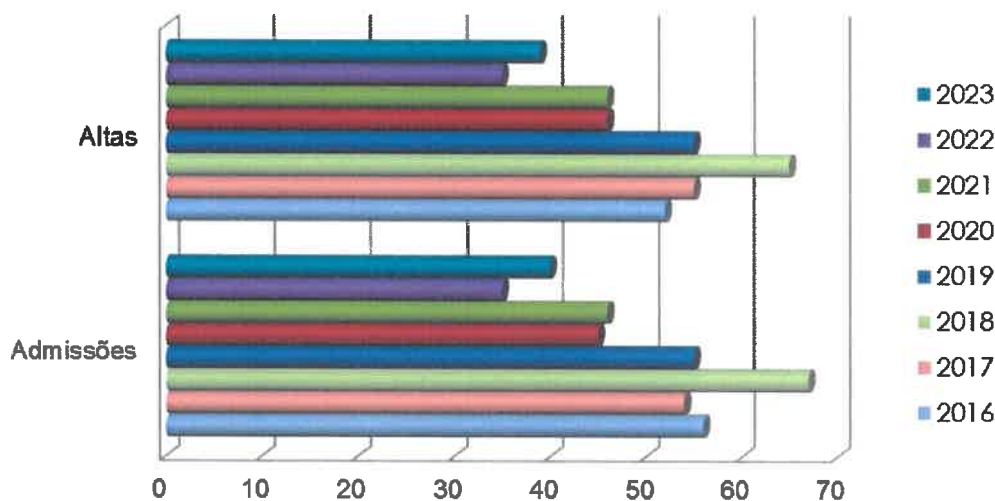


Gráfico 7 – Unidade de Média Duração e Reabilitação

TAXAS DE OCUPAÇÃO

Esta taxa é fundamental para o financiamento do Hospital na medida em que, sempre que a taxa de ocupação for igual ou superior a 85%, haverá lugar a um pagamento adicional fixo correspondente à diferença entre o número de camas contratadas e a taxa de ocupação verificada. Poderemos dizer que, sempre que a taxa de ocupação esteja acima de 85%, o pagamento respetivo será sempre de 100%. Mantendo uma situação saudável, podemos no entanto verificar que o crescimento das taxas de ocupação, nomeadamente acima de 85% nos últimos anos, é penalizador pois os proveitos são iguais mas os custos são mais elevados. Deverão ser

dinamizadas novas formas de dar altas mais precoces aos utentes nomeadamente os casos sociais, que têm aumentado anualmente.

Taxa de Ocupação

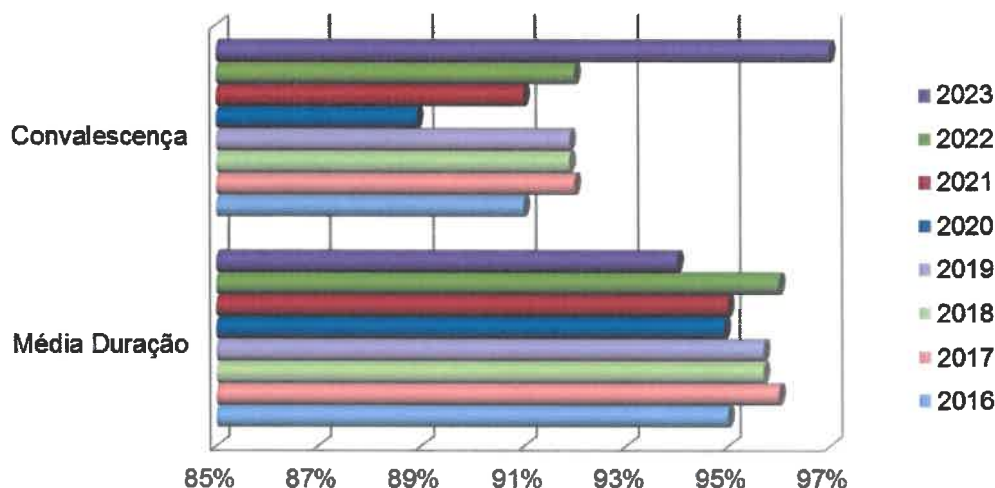


Gráfico 8 – Taxas de ocupação das unidades

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HOSPITAL DURANTE O ANO

Ao longo do ano de 2023, foram finalmente realizados mais eventos de convívio e confraternização. A dinamização destes eventos foi conduzida pelos profissionais, equipa de voluntariado, outras valências/ respostas sociais, e entidades da Comunidade. Em 2023 inovamos e passamos a festejar o dia de S. Pedro, com uma missa e um arraial minhoto. Foi possível, com a ajuda de todos, que alguns utentes internados há muitos meses pudessem disfrutar de uma festa com lanche no exterior do edifício hospitalar.





MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

A Medicina Física e Reabilitação ou Fisiatria é uma especialidade médica que se ocupa do diagnóstico e terapêutica de diferentes patologias traumáticas, lesões do sistema nervoso central e periférico, orto-traumatológicas, cardiorrespiratórias, reumatológicas, vasculares periféricas e pediátricas, entre outras. O Serviço aplica diferentes estratégias terapêuticas que vão prevenir ou reduzir as múltiplas consequências clínicas das doenças agudas e crónicas, no âmbito das deficiências, das incapacidades e das desvantagens. O objetivo reside na promoção da função física e cognitiva, da atividade (incluindo os comportamentos), da participação (incluindo a qualidade de vida) e na modificação dos fatores pessoais. A atividade desenvolve-se no Ginásio do Hospital para os doentes dos Cuidados Continuados e na Clínica para os doentes do SNS, particulares e de outros subsistemas.

Durante o ano de 2023 verificamos um aumento muito significativo do número de consultas médicas e sessões face a 2022 que já tinha sido um ano francamente bom.

	Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
	2014	132	119	124	126	131	155	157	100	154	145	145	120	1608
Consultas	2015	116	116	128	134	91	131	151	110	139	147	126	116	1505
	2016	151	132	151	134	130	140	148	96	129	140	125	108	1584
	2017	126	134	167	125	160	165	177	149	128	146	162	92	1731
	2018	153	129	148	94	157	142	139	152	138	138	131	122	1643
	2019	154	137	127	125	166	124	162	132	163	158	147	128	1723
	2020	147	140	69	0	52	78	101	78	103	113	120	80	1081
	2021	92	98	145	116	129	108	132	121	148	128	160	124	1501
	2022	142	147	162	133	151	139	118	97	177	156	147	136	1705
	2023	166	149	188	149	171	154	193	198	180	191	212	144	2095
	Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Sessões Fisioterapia	2014	2011	1756	1599	1664	2129	1837	2206	1672	1916	2017	1795	1719	22321
	2015	1846	1683	2213	1830	1886	2004	1950	1656	1808	1962	1981	1523	22342
	2016	1772	1779	1885	1575	2153	2088	1894	1673	1873	1711	2048	1743	22194
	2017	1994	1667	2103	1640	2121	2100	2136	2176	2085	2153	2081	1665	23921
	2018	2000	1800	2022	1823	2008	1997	2113	2066	1930	2038	2005	1644	23446
	2019	1933	1890	1832	1779	2178	1821	2472	1996	2162	2321	2007	1757	24148
	2020	2117	1871	965	0	495	1006	1285	1251	1445	1372	1375	1127	14309
	2021	1215	1220	1649	1526	1573	1421	1770	1761	1896	1802	1858	1647	19338
	2022	1773	1784	2031	1612	1831	1756	1804	1771	1857	1737	1849	1693	21498
	2023	2233	2056	2398	1686	2267	2230	2507	2561	2357	2460	2594	2008	27357

Tabela 8 – Consultas e sessões de Fisioterapia



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

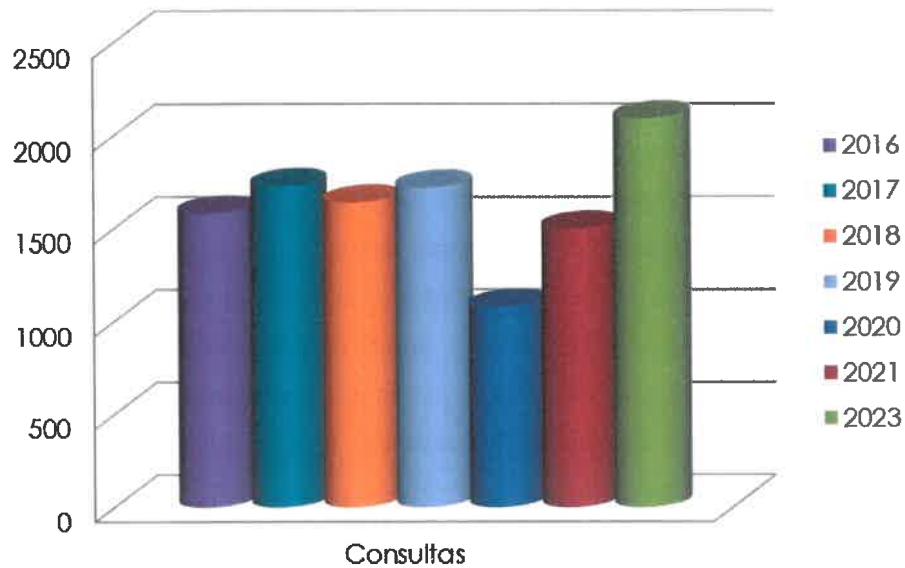


Gráfico 9 – Consultas MFR

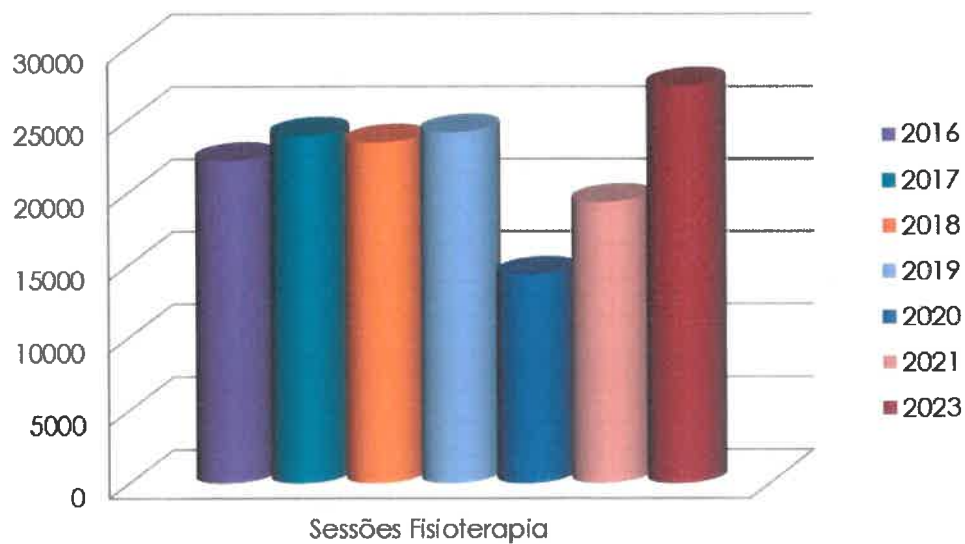


Gráfico 10 – Sessões MFR



MFR Consultas

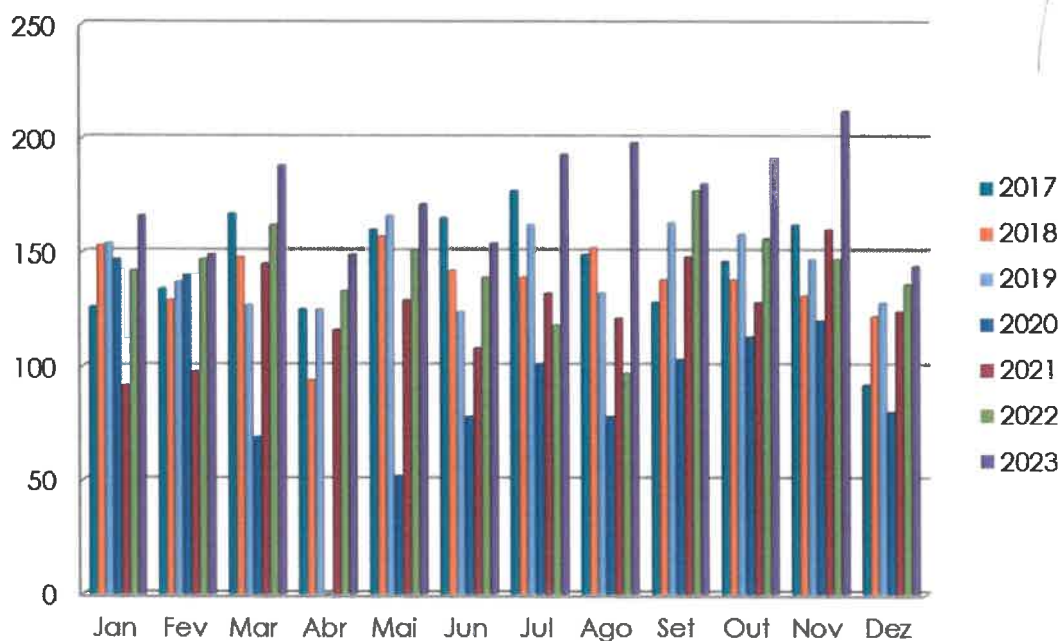


Gráfico 11 – Consultas MFR Mensais

MFR Sessões de Fisioterapia

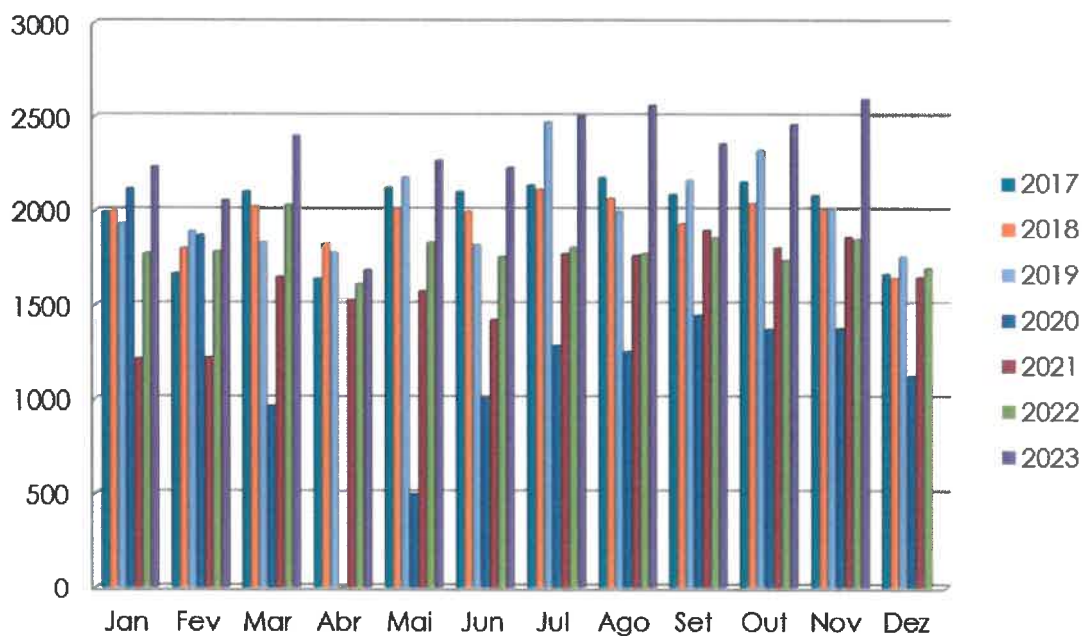


Gráfico 12 – Sessões MFR Mensais

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (MCDT)

Nos últimos anos, o Hospital tinha mantido o seu nível assistencial em termos de oferta de MCDT aos seus utentes. No entanto, em 2022 e 2023, verificou-se um aumento considerável na oferta de exames nomeadamente em MCDT de, radiologia, análises clínicas, cardiologia e endoscopia digestiva. Esperamos, em 2024, abrir ainda mais alguns MCDT no Hospital, nomeadamente a TAC, aumentando as opções nas diferentes áreas clínicas. A qualidade dos exames tem sido sempre assegurada pela Instituição, com profissionais competentes e dedicados, e com materiais e equipamentos diferenciados.

MCDT	2022	2023	Variação 2023/2021 (%)
Análises clínicas	2134	2607	22,16%
ECG	1331	2109	58,45%
Ecocardiogramas	65	778	1096,92%
Provas de Esforço	23	69	200,00%
Mapas e Holter	10	172	1620,00%
Endoscopias	693	756	9,09%
Colonoscopias	578	792	37,02%
RX	3679	3611	-1,85%
Mamografias		352	
Ortopantomografias		349	
Ecografias	2988	4940	65,33%
TOTAL	11501	16535	43,77%

Tabela 9 – Meios complementares de diagnóstico



MCDT

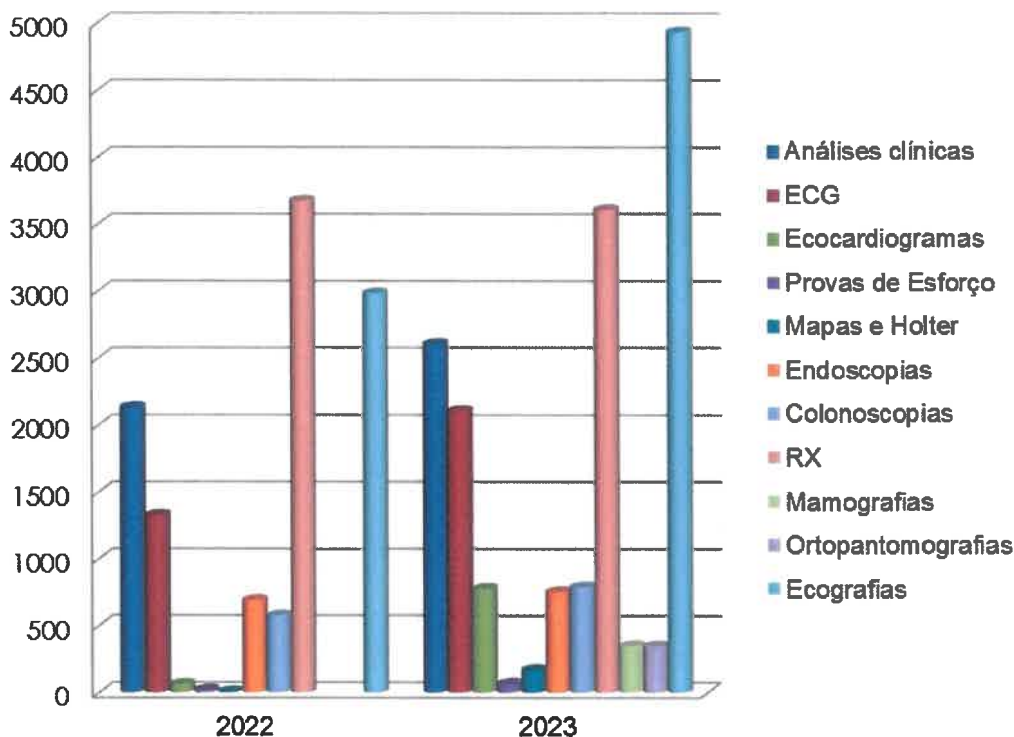


Gráfico 13 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MCDT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Análises clínicas	197	199	246	214	238	198	239	232	233	214	216	181	2607
ECG	143	197	226	168	192	203	170	222	131	185	143	129	2109
Ecocardiogramas	39	69	70	57	27	96	91	0	94	84	72	79	778
Provas de Esforço	2	6	5	7	1	6	4	0	9	8	11	10	69
Mapas e Holter	11	13	11	4	12	9	7	17	10	33	21	24	172
Endoscopias	67	76	89	71	90	59	67	39	64	51	42	41	756
Colonoscopias	61	77	79	76	93	61	74	39	72	60	48	52	792
RX	358	320	349	305	305	261	280	307	280	275	287	284	3611
RX Estruturas	485	456	459	408	430	371	370	425	376	382	361	357	4880
Mamografias	38	30	37	28	40	17	39	30	29	19	24	21	352
Ortopantomografias	26	23	21	26	31	23	36	35	34	30	26	38	349
Ecografias	558	413	536	314	510	209	496	422	339	410	455	278	4940
Total													21415

Tabela 10 – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica mensais



MCDT

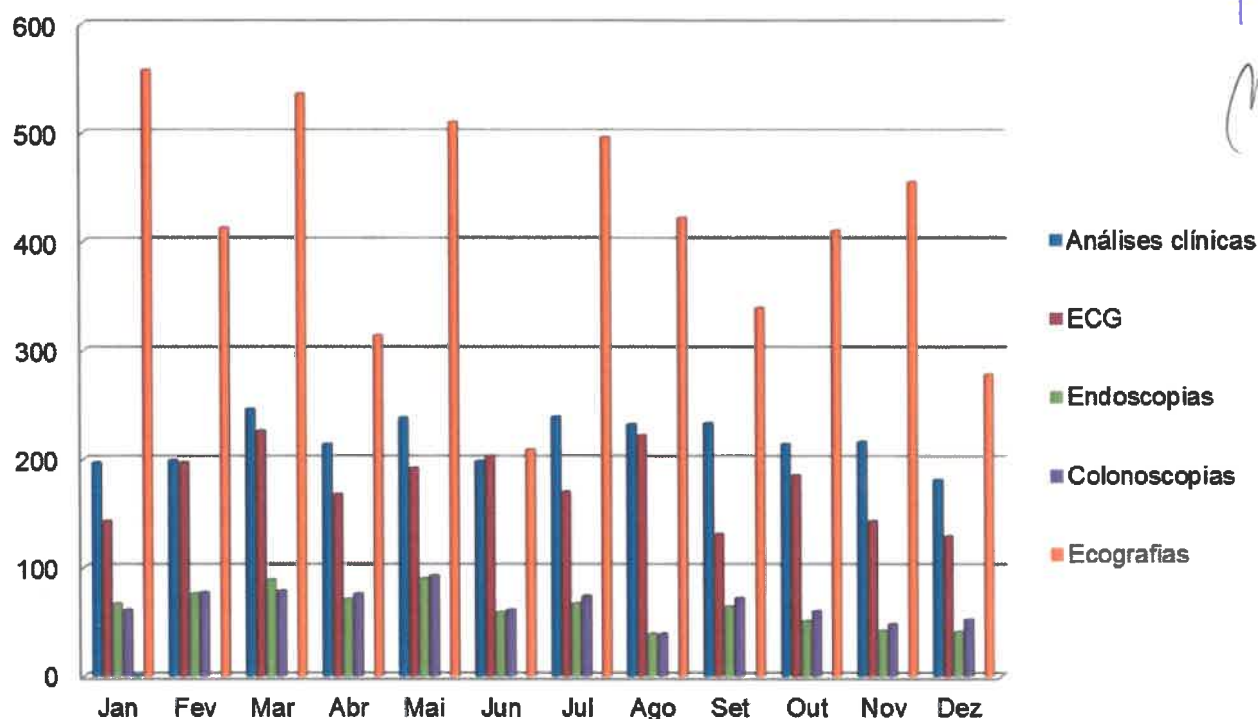


Gráfico 14 – Meios complementares de diagnóstico e terapêuticos mensais

OUTRAS ATIVIDADES

Como tem sido hábito em anos transatos, e conforme já referido em pontos anteriores deste relatório, demos continuidade a um conjunto de atividades que envolvem normalmente os nossos cuidadores, familiares, amigos, trabalhadores, voluntários e elementos da Comunidade.

No início de cada ano, e também em 2023, foi lançada a campanha de IRS solidário a favor da Instituição e sem qualquer encargo para o contribuinte.



Imagem 3 – Campanha IRS Solidário

A 7 de Maio assinalou-se o Dia Mundial de Higiene das Mãos por iniciativa da OMS. Neste contexto, o Hospital de Esposende, como vem sendo costume, promoveu uma ação de formação visando o reforço desta prática entre os profissionais de saúde, e uma ação de sensibilização dirigida a todos os que fazem parte do cosmos hospitalar.

Concluimos que o ano de 2023 foi um bom ano, comparativamente aos anos anteriores muito complicados pela pandemia e conjuntura mundial. Foi invertida a trajetória, passando quase todas as linhas a crescer, embora com ritmos diferentes.

Assim, o ano de 2023 revelou-se muito favorável ao crescimento da atividade hospitalar pelo que podemos afirmar que, a experiência faz a diferença, e podemos comprovar com os resultados muito positivos apresentados.

CENTRO DE APOIO SOCIAL ERNESTINO MIRANDA (CASEM) ERPI, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Neste ponto do relatório descrevem-se as atividades realizadas durante o ano 2023 nas respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda (CASEM).

O ano de 2023 ficou marcado pela retoma das atividades no exterior e pelas atividades dinamizadas pelas instituições parceiras. Os objetivos definidos nos planos de atividades foram parcialmente atingidos e as atividades propostas foram concretizadas na sua maioria. As atividades foram realizadas pelos utentes das três respostas sociais direcionadas para a Terceira Idade.

Deu-se início à intervenção no recreio/ parte exterior traseira do CASEM (remoção dos pinheiros, alisamento do terreno e intervenção no campo da malha e recreio do CATL).

A SCME no ano de 2023 continuou a fazer parte do conselho consultivo do **Fórum para a Promoção da Longevidade**, a **Rede Municipal de Psicologia**, fez parte do **Projeto Memórias do Bairro** (sessões de intervenção com os utentes das respostas sociais ERPI e CD sobre os seus direitos e deveres; ações de capacitação aos técnicos), fez parte do **Projeto MemoriaFlex (Dinamizado pela AgirE CLDS)** e faz parte do **Projeto “Sons de Memória”**.

Relativamente à procura de serviços, os mais solicitados foram o Serviço do Apoio Domiciliário, a ERPI e o Centro de Dia.

Deu-se continuidade ao Programa de Emergência Alimentar “Cantinas Sociais” e aos projetos de voluntariado no CASEM através:

- do Projeto Memórias do Bairro, onde acolhemos duas voluntárias que vieram recolher as histórias de vida dos utentes da ERPI e Centro de Dia;
- do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Auto Didata de Esposende, que vem quinzenalmente animar os nossos utentes.



O CASEM recebeu ofertas de géneros alimentares, nomeadamente frutas, legumes e iogurtes, através da loja social de Esposende, do Banco Alimentar e do ALDI. Recebemos doçaria variada da Pastelaria S. Pedro; da Pastelaria Pau de Canela; da Panizende; da Pastelaria Rio Doce; da Pastelaria Abílio Cardoso. Contou também com donativos materiais de duas empresas têxteis – IMPETUS e JVF.

OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

No presente ano, procedeu-se à remoção dos pinheiros mansos do exterior do CASEM (recreio CATL/ campo da malha). No edifício não foram realizadas obras, contudo, procedeu-se a pequenas reparações.

Para a resposta social ERPI foram adquiridas 3 televisões e material de desgaste.

Para a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário foi adquirido material de desgaste ao longo do ano, e uma viatura elétrica, com apoio financeiro do **PRR – Mobilidade Verde Social**, aguardando-se sua entrega para o início de 2023.

SERVIÇOS PRESTADOS

No ano 2023 foram admitidos: i) 5 utentes na resposta social ERPI; ii) 13 utentes na resposta social Centro de Dia e iii) 18 utentes na resposta social SAD.

A higiene pessoal (manhã e final do dia) e a alimentação continuam a ser os serviços mais solicitados no SAD. Contudo, a ausência de vagas, em determinadas alturas do ano, leva à impossibilidade de dar resposta a tanta procura.

Das tabelas seguintes constam os dados relativos ao número de utentes que frequentaram as diversas respostas sociais. Ao contrário do ano transato, podemos verificar que houve um aumento na procura do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.



Meses	Número de utentes/mês		
	ERPI	CD	SAD
janeiro	20	14	39
fevereiro	20	13	38
março	20	15	37
abril	20	14	38
maio	20	15	40
junho	20	17	40
julho	20	16	40
agosto	20	15	39
setembro	20	15	40
outubro	20	15	38
novembro	20	14	40
dezembro	20	15	40

O programa de emergência alimentar, inserido na rede solidária de cantinas sociais, permite garantir às pessoas e/ ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas. Para o ano de 2023 a comparticipação das Cantinas Sociais passou a ser de 3€/utente.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social definido para 2023 foi o seguinte:

Meses	N.º de refeições mês protocoladas	N.º de beneficiários
janeiro	6	3
fevereiro	6	3
março	6	3
abril	6	4
maio	6	5
junho	6	3
julho	6	5
agosto	6	4
setembro	6	4
outubro	6	4
novembro	6	4
dezembro	6	4



PROJETO EDUCATIVO, PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste ponto são apresentadas as atividades gerais desenvolvidas no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda. Com o serviço de animação/ socialização do SAD foi possível continuar a incluir os utentes desta resposta social em várias atividades desenvolvidas em conjunto com os utentes da ERPI e Centro de Dia.

Apresentamos de seguida, as atividades realizadas diariamente:

- Várias atividades interativas no sistema multimédia SIOSLIFE;
- Apoio psicossocial;
- Jogos de mesa diários: dominó, cartas, bingo, jogos de raciocínio, jogos lógicos, jogos lúdicos e desportivos;
- Pequenos passeios a pé;
- Comemoração de datas festivas;
- Exercícios de estimulação cognitiva;
- Atividade de cariz religiosa: oração do terço;
- Oficinas: teatro, canto, atividades de expressão plástica, leitura, outras;
- Culinária;
- Agricultura terapêutica;
- Atividades de promoção da autonomia e empoderamento das pessoas mais velhas;
- Direitos e Deveres das pessoas mais velhas (Memórias do Bairro);
- Visitas dos familiares.





Para além das atividades regulares desenvolvidas nos diferentes contextos das respostas sociais do CASEM registaram-se outros momentos com os utentes das diferentes respostas sociais da SCME:

- MemóriaFlex, (Esposende Solidário) a 16/02/2023;
- Festa de carnaval: lanche e festa de carnaval a 17/02/2023 para os utentes ERPI, Centro de Dia e SAD;
- Cinema Sénior (Esposende 2000), a 24/03/2023;
- Ação de Sensibilização para as pessoas mais velhas – Prevenção de Quedas (CME), a 31/03/2023;
- Eucaristia Pascal e lanche convívio de Páscoa, a 03/04/2023;
- Visita ao tapete de flores na Capela dos Mareantes, a 06/04/2023.
- Visita Pascal ao CASEM, a 09/04/2023;
- VIII Torneio de Boccia, a 14/04/2023 (ASCRA);
- Lanche convívio do Dia da Família, a 15/05/2023, com os utentes do SAD, CD, ERPI e colaboradores;
- Equinócio da Primavera – Encontro de música Portuguesa (CIC's), a 16/05/2023;
- Eucarística Festa da Família, lanche convívio com os utentes, famílias, colaboradores e Órgãos Sociais (ERPI e CD), a 27/05/2023;
- Projeto Por Um Galho, (Associação Rio-Neiva e Grassa);
- Cinema Sénior (Esposende 2000), a 09/06/2023;
- Santos Populares na Quinta da Malafaia (CME), participaram os utentes do SAD, CD e ERPI, a 16/06/2023;
- Treinos e eliminatória para apuração das equipas para o Torneio da Malha (CASEM), nos dias 23/06/2023 e 04/07/2023, com os utentes da ERPI, CD e SAD;
- Espetáculo Monte Mar (AgirE CLDS 4-G, Esposende Solidário, CME), a 27/06/2023;
- Festas dos Santos Populares (CASEM), para os utentes do SAD, CD e ERPI a 29/06/2023;
- Torneio de Malha (SCME e CSP Curvos), com todas as instituições do concelho, a 11/07/2023;
- Mercadinho dos Afetos (CASEM), a 21/07/2023;
- Festa da Sra. Da Saúde, concerto das bandas de música (Paróquia de Esposende), a 14/08/2023;
- Teatro Musical (ASCRA), a 25/09/2023;
- Desfolhada (Lar Santo António), a 27/09/2023;
- Falando de Música (Sinfonietta de Braga), a 28/09/2023;
- Conferência – Redefinindo a terceira Idade (ASCRA, ACES), a 10/10/2023;



- Lanche convívio da Comemoração do Dia do Idoso (CASEM);
- Oficina da Broa (GRASSA / CSJ Belinho), a 17/10/2023;
- Visita à feira de Outono na CJI Santa Isabel;
- Lanche Convívio do Magusto (CASEM), a 14/11/2023;
- Oficina do Linho (CSP Curvos), a 17/11/2023;
- Sons de Memória (Frenesim), atividade dinamizada no CASEM a 28/11/2023;
- Eucaristia de Natal (CASEM), a 29/11/2023;
- Peça de Teatro sobre Alimentação (Itau), a 07/12/2023;
- Nutrição na Pessoa Idosa (Centro de Saúde), a 13/12/2023;
- Almoço e Festa de Natal (CASEM), a 20/12/2023.





As atividades permanentes que tiveram maior participação dos utentes foram as seguintes: jogos interativos no sistema multimédia SIOSLIFE (videochamadas, ouvir música, ouvir o terço, jogo do bingo em grupo, atividades interativas individuais), jogos de mesa, ateliês (leitura, escrita, trabalhos manuais, jogos de mesa, jardinagem, culinária, música), estimulação cognitiva e oração do terço.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo (parceira com a autarquia local e Instituições Particulares Solidariedade Social (IPSS) locais) e atividades realizadas no exterior, tiveram uma grande adesão por parte dos diferentes utentes das respostas sociais.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram realizadas diversas atividades com parceiros sociais:

- Esposende Solidário, com o Projeto MemóriaFlex;
- Associação Rio-Neiva e GRASSA, com o Projeto Por um Galho;
- Memórias do Bairro – HOPE!, com o Projeto Memórias do Bairro;
- Esposende 2000 - Boccia;
- Postal Amigo;
- Câmara Municipal de Esposende – ações de sensibilização destinadas às pessoas mais velhas;
- ASCRA – Torneio de Boccia;
- Equinócio da Primavera – CIC's;
- Santos Populares – Câmara Municipal de Esposende;
- Torneio da Malha em parceria com o CSP Curvos;
- Desfolhada - Lar Santo António;
- Oficina da Broa - GRASSA / CSJ Belinho;
- Oficina do Linho - CSP Curvos;
- Sons de Memória (Frenesim);
- Falando de Música (Sinfonietta de Braga).

Colaboração de outras entidades:

- Município de Esposende;
- Esposende 2000;
- Hopel – respostas sociais;
- agirE CLDS-4g;
- Itau;
- Rede Municipal de Psicologia;



- Fórum para a Promoção da Longevidade;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Escola Secundária Henrique Medina;
- Universidade do Minho;
- Clube Motards de Belinho;
- Instituições que fazem passem parte do Programa Ativo+ do Município.

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

- Janeiras – Creche e Jardim de Infância e Hospital Valentim Ribeiro;
- Eucaristias mensais – Hospital Valentim Ribeiro;
- Jogos tradicionais intergeracionais: Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Marchas Populares – Jardim-de-infância.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

O presente relatório descreve as atividades realizadas durante o ano 2023 na resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL clássico e CATL extensão de horário e interrupções letivas.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas, as atividades de caráter mais lúdico e recreativo realizaram-se em períodos de interrupção letiva e foram concretizadas de acordo com as planificações para esses períodos. As atividades realizadas no exterior, como passeios, visitas e idas à praia implicaram a contratualização de serviços com empresas de transporte.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Para além do material utilizado regularmente para a realização de atividades, adquiriu-se material para apetrechamento da resposta social no início do ano letivo e material de desgaste ao longo do ano. No presente ano procedeu-se à remoção dos pinheiros mansos no recreio do CATL e no final do ano, deu-se início à remodelação do recreio, com a criação de novos espaços e equipamentos lúdicos.

Adquiriu-se também o aplicativo ChildDiary, uma aplicação de gestão interna e comunicação com os encarregados de educação. Desta forma, torna-se o meio de comunicação encarregados de educação – CATL mais simples e uniformizado, diminuindo também os consumos de papel.

SERVIÇOS PRESTADOS

Na tabela seguinte consta o número de utentes que frequentaram a resposta social CATL durante o ano de 2023.



Meses	Acordo	
	CATL Clássico c/almoço	Extensão de horário e interrupções letivas s/almoço
janeiro	3	30
fevereiro	3	30
março	3	30
abril	3	30
maio	3	30
junho	3	30
julho	3	30
agosto	3	30
setembro	3	30
outubro	3	30
novembro	3	30
dezembro	3	30

PROJETOS DE ANIMAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito das atividades realizadas no CATL, resposta social que integra um conjunto de atividades de carácter lúdico-recreativo e de apoio sociofamiliar, foram realizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das crianças, da Instituição para a escola e vice-versa;
- Serviço de refeições (almoço e lanche);
- Acompanhamento nos trabalhos escolares;
- Prolongamento de horário, funcionamento em períodos não letivos e primeira quinzena do mês de agosto;
- Acompanhamento dos utentes do CATL para outras associações, nomeadamente: escola de futebol, escola de música, escola de dança, instituto de inglês.
- Realizações de diversas atividades lúdico-pedagógicas;
- Realização de trabalhos manuais;
- Passeios, visitas, idas à praia.

Para além das atividades mencionadas anteriormente, comemoraram-se datas festivas:

- Comemoração dos aniversários, na última sexta-feira de cada mês;



- Lanche de Carnaval (com desfile e dança) - atividade intergeracional com a ERPI e CD;
- Comemoração do Dia do Pai;
- **Atividades de interrupção letiva da Páscoa:**
 - Caça ao Ovo no CATL;
 - Artes Plásticas no CATL;
 - Trilho na Natureza pela margem esquerda do rio Cávado – Atividade desenvolvida pelo CEA;
 - Artes Plásticas no CATL;
 - Oficina na Casa da Juventude;
 - Brincadeiras Livres no CATL;
 - Aventuras de Páscoa no CEA;
 - Jogos Tradicionais no CATL;
 - Hora de Estudo no CATL;
 - Visita ao Parque da Caravela;
- Comemoração do dia da Mãe;
- Comemoração do Dia da Criança;
- Comemoração dos Santos Populares: marchas no CATL.
- **Atividades de interrupção letiva Verão:**
 - Visita ao Eco Parque- Pé Descalço;
 - Visita à Fábrica de Chocolate + Visita ao Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo;
 - Visita à Escola Prática de Serviços da Póvoa de Varzim;
 - Magickland;
 - Mini Caminho de Santiago Antas- Castelo;
 - Rates Parque;
 - Atividades no Rio Neiva Educação Ambiental para a Sustentabilidade + Desporto na Natureza;
 - Visita ao Museu World of Discoveries + Piquenique no parque da cidade da Póvoa de Varzim;
 - Tarde de jogos cooperativos e de equipa;
 - Visita ao Parque da Caravela;
 - Quem conta um conto acrescenta um ponto- oficina de leitura;
 - Piquenique no CATL (Dia da pizza);
 - Momento Teatral no CATL;



- Visita ao Parque do Farol;
- Jogos com água no CATL;
- Comemoração do dia do amigo no CATL;
- Cinema;
- Artes plásticas no CATL: Oficina Dia dos Avós;
- Comemoração do Dia dos Avós;
- Artes plásticas: Árvore da amizade;
- Festa de Encerramento do Ano Letivo.
- Festa do Halloween;
- Comemoração do Magusto;
- Festa de Natal: crianças e colaboradoras do CATL em parceria com a Creche e Jardim de Infância Stª Isabel.
- **Atividades de interrupção letiva Natal:**
 - Artes plásticas no CATL;
 - Visita ao Parque Natal da cidade de Esposende;
 - Hora de estudo no CATL;
 - Visita à Aldeia Natal da cidade de Esposende;
 - Visita aos serviços do Hospital Valentim Ribeiro;
 - Lanche Convívio de Natal;
 - Mercado de Natal no CATL (actividade de angariação de fundos para o CATL);
 - Uma imagem vale mais que mil palavras no CEA;
 - Construção do mural dos desejos para 2024;
 - Visita ao parque da Caravela;
 - Hora do Conto no CATL;
 - Musical A Cinderela no Grande Auditório do Vilar Oporto Hotel + Almoço na McDonald's de Vila do Conde.



PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

Foram concretizadas atividades em parceria com os serviços locais, nomeadamente, Museu Municipal, Centro Interpretativo de S. Lourenço, Centro de Educação Ambiental e Casa da Juventude.

Intercâmbio com outras instituições:

Não foram concretizadas atividades em parceria com outras instituições do concelho.

Intercâmbio com outras respostas sociais da SCME:

- Desfile de Carnaval com os idosos (Centro de Dia e ERPI) a serem júris no concurso de máscaras;
- A Festa de Natal 2023 foi realizada em parceria com a Creche e Jardim de Infância St^a Isabel.

CRECHE – JARDIM DE INFÂNCIA SANTA ISABEL (CJISI)

A Creche e Jardim de Infância Santa Isabel é um complexo composto por duas creches e um jardim de infância, concentrados num único edifício, construído de raiz para acolher as seguintes respostas sociais: Creche I, Creche II e Jardim de Infância.



O número de utentes por resposta social nos anos letivos e 2022/2023 e 2023/2024 está refletido no seguinte quadro:

	Ano Letivo 2022/2023 (janeiro a agosto) Número de crianças	Ano Letivo 2023/2024 (setembro a dezembro) Número de crianças
CRECHE I CRECHE II (Nº de crianças por Acordo de cooperação: 30+33=63)	63	96
JARDIM DE INFÂNCIA (Nº de crianças do Acordo de cooperação: 92)	92	92

OBRAS DE AMPLIAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO

Ao longo do ano de 2023 foram realizados serviços de manutenção no edifício e espaços interiores.

Foram requalificadas as coberturas das três salas da creche norte (sala de transição, dos 2 anos A e 2 anos B) - com revestimento em PVC para isolamento da humidade.

Foram também feitas melhorias/ reparações e pinturas nas salas.

OUTROS INVESTIMENTOS

Houve um reapetrechamento das salas com aquisição de material pedagógico adequado às diferentes faixas etárias, alguns móveis necessários ao melhor funcionamento das salas, bolas para as piscinas, vários materiais de psicomotricidade. Procedeu-se à aquisição de materiais de desperdício, equipamentos para fazer face às exigências na manutenção e higienização dos espaços.

A nível de material de desgaste foi necessária a aquisição de material diverso ao longo do ano para o desenvolvimento das diferentes atividades quer na creche, quer no jardim de infância.

No jardim de infância estas atividades foram desenvolvidas tendo em conta as áreas curriculares: Área de Formação Pessoal e Social, Área da Expressões e Comunicação e Área de

Conhecimento do Mundo. Na creche foram desenvolvidas de acordo com as experiências-chave do Modelo High/ Scope.

Durante o ano letivo de 2022/23 adquiriu-se a plataforma ChildDiary, com um intuito de aperfeiçoar e fortalecer a comunicação com os pais/comunidade, oferecer um serviço de qualidade, agilizar e enobrecer as práticas pedagógicas.

O valor investido na plataforma ChidDiary foi de 2253,85€, numa aposta da melhoria contínua dos serviços prestados.

PROJETO EDUCATIVO, PROJETO PEDAGÓGICO E PLANO DE ATIVIDADES

Ao longo do ano 2023 foram desenvolvidas atividades pedagógicas com os diferentes grupos de Creche e de Jardim de Infância, de acordo com o Plano de Atividades, o Projeto Curricular de Jardim de Infância e os Projetos Curriculares e Intervenção Pedagógica de Grupo.

No ano letivo 2022/2023 deu-se continuidade ao projeto “A Cidade é Nossa”. Este projeto parte: 1º Programa “Cidades Amigas das Crianças” criado pela UNICEF; 2º Programa “Cidade Amiga das Crianças”, conceito promovido pelo pedagogo e pensador *Francesco Tonucci*; 3º Programa “Cidades Educadoras”. O projeto visa conceber e definir os espaços da comunidade como espaços seguros e amigo das crianças, onde as crianças possam desfrutar, descobrir, conhecer e brincar.



As atividades de Animação e Apoio à Família continuaram nos mesmos moldes: Iniciação ao Ballet, Iniciação à Dança (parceria com a Academia de Bailado de Esposende), Karaté (parceria com Bushido – Academia de Artes Marciais) e ainda Iniciação ao Inglês. As crianças que frequentam o jardim-de-infância usufruíram de atividades de Expressão Musical, em parceria com a Escola de Música de Esposende. Também se desenvolveram outras atividades, como saída ao exterior, adaptação ao meio aquático, entre outras.



DESCRIÇÃO/ DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES

Em **janeiro**, celebrou-se o Dia dos Reis - confeção das coroas de reis, o lanche dos reis e as janeiras. Retomou-se as atividades de Iniciação à Adaptação ao Meio Aquático, com deslocações das crianças às Piscinas Municipais de Esposende, subsidiado pela instituição.

No mês de **fevereiro**, as crianças envolveram-se nas atividades e preparativos para o Carnaval – elaboração de máscaras e outras atividades de expressão plásticas, musical, dramática. Participaram no tradicional baile de carnaval – as crianças vieram mascaradas e dançaram nos espaços das CJI. As colaboradoras confeccionaram o lanche convívio de carnaval. Realizou-se o tradicional desfile de carnaval pelas ruas da cidade com a participação dos pais. Os pais participaram na preparação e elaboração dos carros e dos fatos, todos os gastos foram financiados pela instituição (tecidos, material expressão plástica e desperdício).

No mês de **março** iniciaram-se as atividades alusivas ao dia do pai: elaboração da lembrança, decoração dos painéis de entrada e das salas com trabalhos, recorrendo a diversos materiais de expressão plástica e de desperdício. Os pais não puderam entrar nas salas e participar nas rotinas e atividades dos seus filhos, tal como normalmente sucede.



No mês de **abril**, as crianças exploraram o tema da Páscoa: confeccionaram um postal alusivo à época e uma lembrança, onde se colocaram os ovos de chocolate oferecidos pela CJI SI. Realizou-

se o tradicional lanche convívio da Páscoa. Ainda durante este mês, iniciou-se a preparação do dia da mãe: escolheram e elaboraram uma lembrança para oferecer às mães, recorrendo a diverso material de expressão plástica e de desperdício. Tal como sucedeu no dia do pai, as mães também não participaram nas rotinas e atividades dos seus filhos em contexto. Neste mês foi necessário contratar duas novas educadoras face às exigências causadas pela saída de duas educadoras.

Em **junho**, comemorou-se o Dia Mundial da Criança com um almoço/ piquenique e lanche nas instalações da CJISI. Procedeu-se à requisição/ aluguer de dois insufláveis para as crianças, aquisição de pequenos insufláveis para as salas da creche, de pinturas faciais e uma lembrança oferecida a cada criança.



Ainda no mês de **junho** comemorou-se e vivenciou-se as tradições das festas sanjoaninas. O desfile de São João realizou-se no sábado, dia 24 de junho, de modo a permitir uma maior envolvimento e participação das famílias e da comunidade. Durante o desfile os diferentes grupos de crianças apresentaram a sua marcha. Todas as roupas e adereços foram confeccionadas (aquisição de tecidos e material de retalharia e confeção) pelas colaboradoras da CJISI e a colaboração das crianças. As crianças também desfilaram no São Pedro (29 de junho), visto ser o padroeiro da comunidade onde a CJI está inserida. As crianças decoraram e realizaram atividades pedagógicas alusivas aos santos populares.

Durante o mês de **junho e julho**, procedeu-se à manutenção e aquisição de material e equipamento para o uso das piscinas, como cloro, bomba de enchimento, protetores solares e outros materiais de exterior. Em julho iniciou-se a época balnear que se prolongou durante 4 semanas. As crianças do jardim-de-infância desfrutaram deste espaço alternadamente (2 semanas para cada grupo). Tal como nos anos anteriores alugaram-se 4 barracas e o transporte diário (autocarro). As salas de Jardim e uma das salas de 2 anos visitaram a Quinta de Curvos, onde a instituição financiou as deslocações e refeições para o dia.

Uma sala de finalistas teve a oportunidade de deslocar-se a Lisboa, para visitar Kidzania e o Oceanário e a outra sala de finalistas deslocou - se a Coimbra para que as crianças pudessem conhecer um Portugal à sua medida: Portugal dos Pequenitos.

Os pais custearam o valor dos ingressos e a instituição participou com a deslocação (autocarro) e alimentação.



FESTA DE FINALISTAS E ENCERRAMENTO DAS SALAS

As salas de Creche realizaram as suas festas de encerramento do ano no auditório do Polivalente no final do mês de junho.

As salas de jardim-de-infância organizaram e realizaram a sua festa de encerramento no Auditório Municipal, com apresentação de músicas, peças de teatro, lengalengas, apresentação do ballet, dança e karaté. As salas de creche realizaram a sua festa nas instalações da CJISI. Tanto os pais/ encarregados de educação das crianças do jardim, como da creche, participaram na decoração dos espaços para a realização das festas.

Em julho realizou-se também a Festa de Finalistas no Auditório Municipal que foi decorado com a colaboração dos pais e das crianças da sala. Para esta festa foram confeccionadas cartolas, bengalas, diplomas.

No programa da festa enquadrou-se também uma apresentação de ballet, apresentação de dança e de música, sob a orientação dos professores das AAAF.

As crianças apresentaram várias peças com danças, canções, teatro, canções mimadas e ainda várias surpresas feitas pelos pais dos finalistas.

Seguiu-se um lanche convívio com as famílias das crianças e alguns elementos dos Órgãos Sociais da SCME, nas instalações da CJISI. Para o lanche, a Instituição participou com o bolo de finalistas, carnes variadas, caldo verde, broa/pão e bebidas. Os pais, à semelhança dos outros anos, participaram com uma “multa” (salgados, sobremesas/ doces e bebidas).

Em **agosto**, a CJISI esteve em funcionamento na primeira quinzena do mês, no sentido de dar resposta às necessidades das famílias, sendo assegurados todos os serviços. Encerrou-se na segunda quinzena do mês.

As atividades foram retomadas nos dias 30 e 31 de agosto. 01 de setembro para a preparação das salas de atividades e assim dar início ao novo ano letivo.

A 04 de **setembro** de 2023, iniciou-se o ano letivo 2023/2024, iniciando o Projeto Curricular "Na Natureza: Brincar, Descobrir e Preservar". Ainda em setembro, para fazer face às necessidades dos grupos, a instituição contratou uma nova colaboradora para o Berçário.

O mês de setembro focou-se essencialmente na adaptação e readaptação das crianças às rotinas, aos espaços, aos pares e adultos.

Com a chegada do Outono, desenvolveram-se atividades relacionadas com esta estação do ano, conforme o previsto no Plano Anual de Atividades e Projetos das salas: histórias, lengalengas, canções, trabalhos de expressão plástica; debateram e viveram as alterações da natureza e tradições e conceções alusivas ao outono: sobre as colheitas, as vindimas, a chegada do frio, a alteração da natureza.

Em **outubro**, à semelhança dos anos anteriores, deu-se início às atividades de Iniciação à Adaptação ao Meio Aquático, com deslocações das crianças às Piscinas Municipais de Esposende, com autocarros disponibilizados pela instituição. Deu-se início às atividades extracurriculares: Iniciação à Dança e ao Ballet, Iniciação à Expressão Musical, ao Inglês e ao Karaté, destinadas às crianças de jardim-de-infância. No final do mês as crianças comemoraram o Halloween, mascarados, decoração dos espaços e um lanche especial.

Em **novembro**, comemorou-se o São Martinho com a tradicional fogueira. No final foi servido um lanche para todas as crianças da Instituição com castanhas assadas e cozidas, sumo e bolo.

Dezembro teve como foco principal o Natal e o espírito do Natal vivido nesta época por todos. A Festa de Natal envolveu, como habitualmente, as crianças e os trabalhadores da Instituição, assim como a comissão de pais na decoração e apresentação da festa de Natal. Nesta festa, a Instituição ofereceu a cada criança uma prenda de Natal. A Instituição procedeu ao pagamento do espaço (salão paroquial) para ensaios e realização da festa, requisição de serviço de som e vídeo/imagem.



Ainda em dezembro, realizou-se o lanche convívio de natal das crianças, onde a Instituição ofereceu a cada criança uma prenda de Natal. As crianças também tiveram oportunidade de usufruir de idas ao cinema, ao espetáculo "Cinderela: a magia do musical", no Porto, subsidiando as deslocações.

Os vários grupos de crianças participaram na preparação da festa e adereços: elaboração de cenários e elaboração de apresentações pelas crianças. Elaboraram as lembranças natalícias e participaram na decoração da CJISI com trabalhos alusivos ao Natal.

Durante o ano letivo a Creche e Jardim de Infância Santa Isabel, contratou o serviço de autocarro a várias empresas, para o transporte das crianças para as Piscinas Municipais, para a praia e para várias atividades no exterior/ visitas de estudo, tendo representado um custo total de €5 920,00.

FORMAÇÃO

Consciente e sensibilizada para o facto de que as ações de formação constituem uma atividade que permite potenciar a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências estratégicas, técnicas e relacionais, a SCME preparou para 2023 um Plano de Formação ajustado às reais necessidades dos seus colaboradores.

Considerou, no entanto, que além das ações de formação previstas no plano deveriam ser desenvolvidas outras, extra plano, por forma a darmos resposta aos desafios constantes que vamos enfrentando nas várias áreas de atuação da Instituição. E, neste sentido, verificamos a participação em 16 ações de formação extra plano.

Registamos 176 participações no total das ações planeadas e extra plano, com um total de 106h30 de ações de formação assistidas. De referir que das 14 ações de formação planeadas, realizaram-se 8, numa taxa de 57% de execução do plano de formação.

FORMAÇÃO PLANEADA						
AREA FORMATIVA	NOME DA AÇÃO	N.º PARTICIPANTES	ENTIDADE FORMADORA	HORAS	HORÁRIO	DATA
Saúde e Segurança no Trabalho	"Dia Mundial da Higiene das Mãos: Acelere a ação conjunta - Higienize as suas mãos"	40	SCME	00h30	Laboral	05 mai
Gestão e administração	Aproximação ao Regulamento Geral de Proteção de	15	SCME	2h00	Laboral	06 dez



	Dados					
Trabalho Social e de orientação	Como lidar com o processo de luto?	20	SCME	2h00	Laboral	21 nov
Saúde e Segurança no Trabalho	Ergonomia no trabalho e postura	11	SCME	3h00	Laboral	25 jul
Gestão e administração	Excel Avançado - Parte 1	12	SCME	3h00	Laboral	21 dez
Trabalho Social e de orientação	Pessoa com demência - como comunicar?	23	SCME	2h00	Laboral	05 dez
Trabalho Social e de orientação	Sensibilização para a prevenção dos maus tratos à pessoa mais velha	25	SCME	3h00	Laboral	31 out
Trabalho Social e de orientação	Técnicas de mobilização de doentes p/ prevenir lesões músculo-esqueléticas na prestação de cuidados	12	SCME	3h00	Laboral	18 jul

FORMAÇÃO EXTRA PLANO						
ÁREA FORMATIVA	NOME DA AÇÃO	N.º PARTICIPANTES	ENTIDADE FORMADORA	HORAS	HORÁRIO	DATA
Saúde	A Ação Promotora de Saúde e Preventiva da Doença Mental no âmbito da Intervenção Comunitária	1	Rede Municipal de Psicologia de Esposende	1h30	Laboral	17 out
Trabalho Social e de orientação	Ação de Formação para Parceiros	1	Comunidade Intermunicipal	3h00	Laboral	21 abr



	Sociais sobre a promoção da Igualdade e Não Discriminação a nível local		do Cávado			
Saúde	Avaliação Psicológica de Condutores/as e Candidatos/as a Condutor/a	1	Ordem dos Psicólogos Profissionais	10h00	Pós-Laboral	6 a 24 abr
Gestão e administração	Boas práticas de Liderança para a Felicidade no Trabalho	1	Tecminho	2h00	Laboral	16 mai
Gestão e administração	Conciliar Trabalho e Família I: licenças, faltas e dispensas	2	InvestBraga	2h00	Laboral	13 jun
Gestão e administração	Conciliar Trabalho e Família II: licenças, faltas e dispensas	1	InvestBraga	2h00	Laboral	21 jun
Gestão e administração	Igualdade de Género - Como elaborar um plano de avaliação de diferenças remuneratórias	1	InvestBraga	2h00	Laboral	12 jun
Gestão e administração	Igualdade e não-discriminação em ambiente laboral	1	InvestBraga	2h00	Laboral	19 jun
Saúde	Intervenção Psicológica Com Adultos Mais Velhos	1	Ordem dos Psicólogos Profissionais	10h00	Pós-laboral	21 mar a 03 abr
Saúde	Intervenção Psicológica Com Pessoas Refugiadas e Requerentes de Asilo	1	Ordem dos Psicólogos Profissionais	10h00	Pós-laboral	5 a 19 abr



Saúde	Intervenção Psicológica em Situações de Violência Doméstica	1	Ordem dos Psicólogos Profissionais	10h00	Pós-laboral	11 a 24 abr
Saúde	Jornadas do Pavimento Pélvico	2	ISAVE	16h00	Laboral	10 e 11 mar
Gestão e Administração	Novas abordagens ao bem-estar nas organizações	1	Tecminho	2h00	Laboral	31 mai
Saúde	Orientações para a Prática de Supervisão	1	Ordem dos Psicólogos Profissionais	10h00	Pós-laboral	4 a 18 abr
Saúde	Seminário "Comunidades Mentalmente Sustentáveis"	1	Rede Municipal de Psicologia de Esposende	3h30	Laboral	17 out
Gestão e Administração	Teletrabalho - Novas regras	1	InvestBraga	2h00	Laboral	22 jun

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2023, deu-se continuidade ao processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, tendo-se iniciado as reuniões com os Gestores dos Processos, com carácter regular.

VOLUNTARIADO E OUTRAS CAUSAS SOCIAIS

Em 2023, retomaram-se as ações de voluntariado que muito contribuem para o bem-estar socioemocional dos utentes dos nossos serviços/ respostas sociais, mais concretamente do Hospital, da ERPI e do Centro de Dia.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

CULTO GERAL

Relativamente ao culto, na Igreja da Misericórdia continuou a celebrar-se a eucaristia semanal, nas tardes de 2ª feira.



Para além das celebrações eucarísticas anteriormente referidas, também se festejaram algumas datas a nível litúrgico, caso da Semana Santa, do aniversário da SCME e do dia de Nossa Senhora das Dores.

SEMANA SANTA

A Semana Santa decorreu entre os dias 02 a 09 de abril e, tal como habitualmente, a SCME esteve envolvida nas celebrações desta época litúrgica através de várias manifestações. Desde logo, preparando a Igreja para esta época, decorando-a com motivos apropriados a este período litúrgico. Para tal contou com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal de Esposende (transporte dos bancos e empréstimo de plataforma elevatória). Também enquadrado no âmbito da decoração e valorização da igreja desta Santa Casa foi realizado o tradicional Tapete de Flores, cuja coordenação esteve a cargo dos mesários João Laranjeira e Pedro Losa. A elaboração do Tapete de Flores na Igreja da Misericórdia representou o esforço e dedicação de muitos voluntários (funcionários, Irmãos e amigos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende).

A participação na Semana Santa manifestou-se ainda na preparação e participação em várias cerimónias e procissões - bênção dos ramos, procissão do Dia de Ramos, procissões de quinta-feira – Procissão do Encontro e de sexta-feira – Procissão do Enterro do Senhor, onde participaram mais de uma centena de Irmãos desta Santa Casa.

PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS

A Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende é Presidente do Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas para o quadriénio 2020-2023 e é conselheira externa para a Igualdade, integrando a Equipa para a Igualdade Local no Município de Esposende.

A Misericórdia de Esposende integra, ainda, o Conselho Local de Ação Social de Esposende e o Conselho Municipal de Segurança.

A SCME, no ano de 2023, integrou o conselho consultivo do Fórum para a Promoção da Longevidade e a Rede Municipal de Psicologia.

Esposende, 20 de março de 2024

A Provedora,

A Tesoureira,



Santa Casa
da Misericórdia
de Esposende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



ÍNDICE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.....	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	4
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	5
MAPA DE CONTROLO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	9

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária: €

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6 904 141,39	6 527 621,14
Ativos intangíveis	6	12 069,19	6 623,12
Investimentos financeiros		17 388,19	18 716,30
Subtotal		6 933 598,77	6 552 960,56
Ativo corrente			
Inventários	7	115 442,79	87 227,72
Créditos a receber	8	434 004,88	336 822,72
Outros ativos correntes	10	97 403,50	162 227,41
Diferimentos	11	-	-
Caixa e depósitos bancários	12	4 353 556,55	4 402 338,54
Subtotal		5 000 407,72	4 988 616,39
Total do Ativo		11 934 006,49	11 541 576,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	97 939,83	97 939,83
Excedentes de revalorização	13	2 659 116,93	2 711 706,69
Resultados transitados	13	6 864 070,11	6 515 846,30
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	898 004,51	934 820,24
Resultado líquido do período		276 676,44	231 344,13
Total dos fundos patrimoniais		10 795 807,82	10 491 657,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	198 413,43	140 918,34
Subtotal		198 413,43	140 918,34
Passivo corrente			
Fornecedores	17	209 147,53	315 455,76
Estado e outros entes públicos	9	59 920,15	71 761,55
Diferimentos	11	14 206,60	53 429,06
Outros passivos correntes	15	656 510,96	468 355,05
Subtotal		939 785,24	909 001,42
Total do passivo		1 138 198,67	1 049 919,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11 934 006,49	11 541 576,95

Esposende, 15 de março de 2024

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa



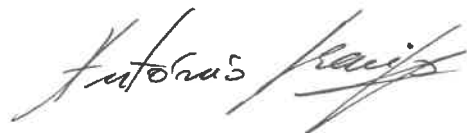
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária: €

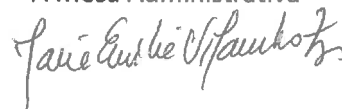
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	18	5 716 186,12	4 412 387,15
Subsídios, doações e legados à exploração	19	10 404,94	836 627,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(527 131,24)	(498 390,05)
Fornecimentos e serviços externos	20	(2 322 661,09)	(2 184 106,86)
Gastos com o pessoal	21	(2 452 784,19)	(2 182 525,22)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8		175,50
Provisões (aumentos/reduções)	15		(10 459,70)
Outros rendimentos	22	102 860,67	76 318,26
Outros gastos	23	(22 590,27)	(7 135,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		504 284,94	442 891,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(227 608,50)	(211 259,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		276 676,44	231 632,20
Resultados antes de impostos		276 676,44	231 632,20
Imposto sobre o rendimento do período			(288,07)
Resultado líquido do período		276 676,44	231 344,13

Esposende, 15 de março de 2024.

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos períodos de 2023 e 2022

Unidade monetária: €

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
6	13/14	97 939,83	6 747 190,43	2 711 706,69	934 820,24	-	10 491 657,19
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023							
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	116 879,68	(52 589,76)	(36 815,73)	-	
			116 879,68	(52 589,76)	(36 815,73)	-	
8						276 676,44	276 676,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							
9=7+8						276 676,44	276 676,44
RESULTADO EXTENSIVO							
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-	-
10							
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		97 939,83	6 864 070,11	2 659 116,93	898 004,51	276 676,44	10 795 807,82

Esposende, 15 de março de 2024.

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa



MAPA DE CONTROLO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	VALOR DEPREC. ANO N	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO	A débito			A crédito			
					(3)	(5)	(6)	(7)	(8)			(10)	(11)	(12)	(13)
593	SUBSÍDIOS														
5931	Saúde XXI - UIEMP	2004	344 037,02		20 642,25	13 761,50	6 880,75	302 752,52		209 288,94		6 693,48	0,00	0,00	202 595,48
59311	FEDER - Saúde XXI - UIEMP	2004	258 027,77		15 481,67	10 321,12	5 160,56	227 064,41		156 966,68		5 020,11	0,00	0,00	151 946,57
59312	Cont. Nacional - Saúde XXI - UIEMP	2004	86 009,25		5 160,57	3 440,38	1 720,19	75 688,11		52 322,24		1 673,37	0,00	0,00	50 648,87
5932	Saúde XXI - UMD	2005	22 147,30		1 328,85	442,95	442,95	19 332,55		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
59321	FEDER - Saúde XXI - UMD	2005	16 389,00		983,34	327,78	327,78	14 750,10		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
59322	Cont. Nacional - Saúde XXI - UMD	2005	5 758,30		345,51	115,17	115,17	5 182,45		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
5933	Medida 5.6	2005	349 750,65		28 732,89	9 577,63	9 577,63	301 862,50		201 867,84		6 089,33	0,00	0,00	195 778,51
59331	FEDER - Medida 5.6	2005	89 850,39		10 039,74	3 346,58	3 346,58	73 117,49		109 008,64		3 288,24	0,00	0,00	105 720,40
59332	Cont. Nacional - Medida 5.6	2005	59 900,26		6 693,15	2 231,05	2 231,05	48 745,01		72 672,42		2 192,16	0,00	0,00	70 480,26
59333	Cont. Privada - Medida 5.6	2005	200 000,00		12 000,00	4 000,00	4 000,00	180 000,00		20 186,79		606,93	0,00	0,00	19 579,86
5935	Requalificação Consulta Externa e SAP	2017	100 000,00		2 899,26	1 932,84	966,42	94 201,48		153 122,68		966,42	0,00	0,00	93 235,94
5938	Programa Modelar	2009	187 712,29		24 192,64	16 128,36	8 064,18	139 327,21		102 461,05		4 138,45	0,00	0,00	148 984,23
5934	ON2 - Requalificação Misericórdia	2011	134 792,75		8 087,57	5 391,71	2 695,86	118 617,62		0,00		2 695,86	0,00	0,00	99 765,19
5939	EMPE	2011	31 500,00		18 900,00	12 600,00	0,00	0,00		135 587,27		0,00	0,00	0,00	120 396,75
5936	Mentes Vivas	2021	159 456,12		79 733,06	53 155,37	26 577,69	0,00		25 000,00		1 041,67	0,00	0,00	25 000,00
59301	Mobilidade Verde	2022	25 000,00												

	OUTROS														
27452															
27452															
27452															

	TOTAL SUBS. EMP. A - EX.: (CRECHE)		1 119 613,38		173 529,59	105 665,81	51 543,20	763 874,78		921 529,24		36 815,73	0,00	0,00	885 755,20
43	INVESTIMENTO														
43211	Infraestruturas hospitalares Saúde XXI UIE	2003	98 277,88	2%	5 896,67	3 931,12	1 965,56	86 484,53		60 932,22		1 965,56			58 966,66
43211	Infraestruturas hospitalares Saúde XXI UIE	2004	454 949,21	2%	27 296,95	18 197,97	9 098,98	400 355,30		291 167,52		9 098,98			282 068,54
43211	Infraestruturas hospitalares Saúde XXI UIE	2005	87 475,12	2%	5 248,51	3 499,00	1 749,50	76 978,11		57 733,61		1 749,50			55 984,11
43211	Obras Remodelação Creche Medida 5.6	2006	661 883,60	2%	39 713,02	26 475,34	13 237,67	582 457,57		450 080,87		13 237,67			436 843,20
43211	Infraestruturas hospitalares Saúde XXI UIE	2006	56 535,56	2%	3 392,13	2 248,00	1 130,71	49 751,29		38 444,20		1 130,71			37 313,49
43211	Infraestruturas hospitalares Programa Modi	2009	56 199,97	2%	3 372,00	2 248,00	7 967,01	49 455,97		41 587,97		0,00			40 463,97
43211	Material Hospitalar Saúde XXI UIEMP	2005	47 802,58	16,67%	23 901,34	15 934,23	42 988,50	0,00		0,00		0,00			0,00
43331	Material Hospitalar Saúde XXI UMD	2006	257 933,60	16,67%	128 967,06	85 978,04	9 690,02	0,00		0,00		0,00			0,00
43331	Material Hospitalar Saúde XXI UMD	2006	58 140,72	16,67%	29 070,42	19 380,28	4 393,93	0,00		0,00		0,00			0,00
43311	Infraestruturas hospitalares Programa Modi	2010	219 696,67	2%	13 181,80	8 787,87	4 393,93	193 333,07		166 969,51		4 393,93			162 575,58
43211	Equipamentos hospitalares Programa Modi	2010	14 640,38	16,67%	7 320,20	4 880,14	2 440,04	0,00		0,00		0,00			0,00
43211	Equipamentos administrativos Programa M	2010	4 150,01	20,00%	2 490,01	1 660,00	0,00	0,00		0,00		0,00			0,00
43211	Equipamentos administrativos Programa M	2010	11 796,00	16,67%	5 896,01	3 931,01	1 965,96	0,00		0,00		0,00			0,00
43211	Obras Requalificação Misericórdia	2011	154 401,78	2%	9 264,11	6 176,07	3 088,04	135 873,57		120 433,34		3 088,04			117 345,30
434	Viatura EIMPE	2011	45 000,00	20,00%	27 000,00	18 000,00	0,00	0,00		0,00		0,00			0,00
432	Requalificação Consulta Externa e SAP	2017	345 151,40	2,00%	20 709,08	13 806,06	0,00	0,00		310 636,25		6 903,03			303 733,22
43306	Equipamentos Lar ernestino Miranda	2021	61 353,99	16,66%	30 654,72	20 443,15	10 246,12	0,00		51 132,42		10 221,57			51 132,42
43306	Equipamentos Lar ernestino Miranda	2021	61 353,99	16,66%	30 654,72	20 443,15	10 246,12	0,00		51 132,42		10 221,57			51 132,42
43409	Viatura Elétrica Berlingo	2022	45 916,13	16,66%	22 948,88	15 299,25	7 667,99	0,00		38 266,50		7 649,63			38 266,50

	TOTAL DO INVESTIM. - EMP. A - EX.:		1 967 190,57		264 187,69	176 125,13	88 061,89	1 438 815,85		1 106 915,90					1 546 426,49

Unidade monetária: €

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1	13/14	97 939,83	6 515 757,30	2 711 706,69	945 594,30	-		10 270 998,12
2			89,00		(10 774,06)	-		
3			89,00	-	(10 774,06)	-		
4=2+3							231 344,13	231 344,13
5							231 344,13	231 344,13
6=1+2+3+5		97 939,83	6 515 846,30	2 711 706,69	934 820,24		231 344,13	10 491 657,19

Esposende, 15 de março de 2024.

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária: €

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		7 218 376,72	6 667 478,06
Pagamento a fornecedores		(3 100 224,85)	(2 889 098,83)
Pagamentos ao pessoal		(1 673 225,07)	(1 467 469,47)
Caixa gerada pelas operações		2 444 926,80	2 310 909,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(2 245 133,66)	(2 011 455,48)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		199 793,14	299 454,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(329 503,25)	(204 186,97)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração - bairros saudáveis e Mentis Vivas		72 176,02	10 000,00
Subsídios ao investimento			183 974,05
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(257 327,23)	(10 212,92)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		8 752,10	10 755,18
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		8 752,10	10 755,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(48 781,99)	299 996,54
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	4 402 338,54	4 102 342,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	4 353 556,55	4 402 338,54

Esposende, 15 de março de 2024.

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Esposende.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Mesa Administrativa, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Desta forma, o Contabilista Certificado atesta a conformidade das contas do ano de 2023.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

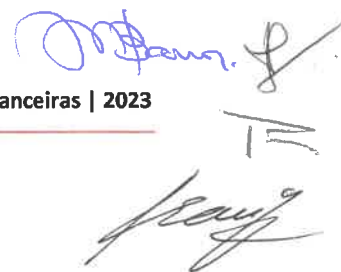
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Mesa Administrativa entende que a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Nesta conformidade, as demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

3.1.2. Regime de Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou

inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nessa medida, tendo sido alterada a forma de apresentação na demonstração dos resultados por naturezas das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo para fazer face a respostas sociais, as quais, na sequência de

entendimento emanado em 24 de novembro de 2023 pela Comissão de Normalização Contabilística, passaram a estar incluídas na rubrica "Vendas e serviços prestados" em detrimento de na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração", os números correspondentes da demonstração dos resultados por naturezas referente ao período de 2022 foram reexpressos.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo pela entidade, do desgaste natural esperado, da sujeição a uma previsível obsolescência técnica e do valor residual atribuível ao bem.

Uma vez que a entidade não possui uma estimativa fiável do valor residual dos ativos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações dos ativos fixos tangíveis. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São reconhecidas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja possível atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são reconhecidos como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

As mais e menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/retirada, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

A Entidade utiliza o modelo do custo na mensuração de outros investimentos financeiros, nomeadamente a participação em outras entidades, nas quais não é obrigada a utilizar o método de equivalência patrimonial nem a consolidação proporcional, e onde não tem condições para determinar o justo valor de forma fiável, designadamente participações financeiras em entidades ou fundos com valores mobiliários não cotados em mercado regulamentado.

De acordo com o modelo do custo, os investimentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por eventuais perdas por imparidade.

Clientes e outros Ativos Correntes

Os “*Cientes*” e as “*Outros Ativos Correntes*” encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são reconhecidas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo amortizado menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros Passivos Correntes

As dívidas reconhecidas em “*Fornecedores*” e “*Outros Passivos Correntes*” são reconhecidos pelo seu valor nominal, que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões e passivos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um

evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se reconhecidos, no passivo, pelo custo amortizado líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locação são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são reconhecidos pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- 
- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
 - b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
 - c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.9 Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.2.9. Subsídios e Outros Apoios de Entidades Públicas

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis estão reconhecidos na rubrica “Outras variações no capital próprio” do Capital próprio, líquidos do montante de imposto a pagar (conforme previsto na nota de enquadramento da conta “593 Subsídios”), e: - quando relativos a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem; - quando relativos a ativos fixos tangíveis não depreciables, mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de estágios profissionais, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.10. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a

atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.11. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Mesa Administrativa foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

As principais estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são:

- a) Definição das vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análise de imparidades em contas a receber e inventários;
- c) Estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar em 2024.

3.2.12. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2023				
Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2023
Custo				
Terrenos e recursos naturais	1 992 020,59		-	1 992 020,59
Edifícios e outras construções	6 107 391,62	440 729,13	-	6 548 120,75
Equipamento básico	2 103 718,05	33 390,35		2 137 108,40
Equipamento de transporte	163 691,50	37 142,61		200 834,11
Equipamento biológico	-		-	-
Equipamento administrativo	430 671,97	88 472,73	-	519 144,70
Outros Ativos fixos tangíveis	63 737,35		-	63 737,35
Total	10 861 231,08	599 734,82	-	11 460 965,90
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 957 666,01	125 176,33	-	2 082 842,34
Equipamento básico	1 755 100,85	70 992,94		1 826 093,79
Equipamento de transporte	163 691,50	1 547,61		165 239,11
Equipamento biológico	-			-
Equipamento administrativo	457 151,58	25 497,69	-	482 649,27
Outros Ativos fixos tangíveis	-			-
Total	4 333 609,94	223 214,57	-	4 556 824,51
Quantia escriturada	6 527 621,14			6 904 141,39

31 de dezembro de 2022

Descrição	Saldo em 01-jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais	1 992 020,59		0,00	1 992 020,59
Edifícios e outras construções	5 953 894,60	153 497,02	0,00	6 107 391,62
Equipamento básico	1 869 607,04	243 606,61	-9 495,60	2 103 718,05
Equipamento de transporte	176 061,69	500,00	-12 870,19	163 691,50
Equipamento biológico	0,00		0,00	0,00
Equipamento administrativo	397 951,05	32 720,92	0,00	430 671,97
Outros Ativos fixos tangíveis	63 737,35		0,00	63 737,35
Total	10 453 272,32	430 324,55	(22 365,79)	10 861 231,08
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 833 364,55	124 301,46	-	1 957 666,01
Equipamento básico	1 682 236,16	72 864,69	-	1 755 100,85
Equipamento de transporte	176 061,69		(12 370,19)	163 691,50
Equipamento biológico	-			-
Equipamento administrativo	443 058,53	14 093,05	-	457 151,58
Outros Ativos fixos tangíveis	-			-
Total	4 134 720,93	211 259,20	(12 370,19)	4 333 609,94

Quantia escriturada 6 318 551,39

6 527 621,14

6. Ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2023

Descrição	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições	Alienações/ Abates	Saldo em 31-dez-2023
Custo				
Programas de computador	67 668,81	9 840,00	-	77 508,81
Total	67 668,81	9 840,00	-	77 508,81
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	61 045,69	4 393,93	-	65 439,62
Total	61 045,69	4 393,93	-	65 439,62

Quantia escriturada 6 623,12

12 069,19

31 de dezembro de 2022

Descrição	Saldo em 01-jan-2022	Aquisições	Alienações/ Abates	Saldo em 31-dez-2022
Custo				
Programas de computador	61 045,69	6 623,12	-	67 668,81
Total	61 045,69	6 623,12	-	67 668,81
Amortizações acumuladas				
Programas de computador	61 045,69		-	61 045,69
Total	61 045,69	-	-	61 045,69

Quantia escriturada	1 615,24	6 623,12
----------------------------	-----------------	-----------------

7. Inventários e custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 2023 e 2022 as rubricas “Inventários” e “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2022	Compras	Inventário em 31-dez-2022	Compras	Inventário em 31-dez-2023
Mercadorias	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	68 832,95	516 784,82	87 227,72	555 346,31	115 442,79
Total	68 832,95	516 784,82	87 227,72	555 346,31	115 442,79

Descrição	2023	2022
Inventário Inicial	87 227,72	68 832,95
Compras	555 346,31	516 784,82
Inventário Final	115 442,79	87 227,72
CMVMC	527 131,24	498 390,05

8. Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Clientes e Utentes c/c	434 004,88	336 822,72
Clientes	422 725,78	333 988,55
Utentes	11 279,10	2 834,17
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	103 541,59	103 541,59
Clientes	87 611,70	87 611,70
Utentes	15 929,89	15 929,89
Perdas por Imparidade do período	-103 541,59	-103 541,59
Clientes	-87 611,70	-87 611,70
Utentes	-15 929,89	-15 929,89
Total	434 004,88	336 822,72

9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Ativo		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		288,07
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	16 416,77	18 775,21
Segurança Social	43 503,38	52 185,94
Outras tributações		512,33
Total	59 920,15	71 761,55

10. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		500,00
Entidades devedores por subsídios	94 426,39	159 653,41
Outros Devedores	2 977,11	2 074,00
Total	97 403,50	162 227,41

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	-	-
Total	-	-
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	14 206,60	53 429,06
Total	14 206,60	53 429,06

12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Caixa	19 306,25	9 389,97
Depósitos à ordem	3 334 250,30	4 392 948,57
Depósitos a prazo	1 000 000,00	-
Total	4 353 556,55	4 402 338,54

13. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2023
Fundos	97 939,83	-	-	97 939,83
Resultados transitados	6 515 846,30	348 223,81		6 864 070,11
Excedentes de revalorização	2 711 706,69	-	(52 589,76)	2 659 116,93
Outras variações nos fundos patrimoniais	934 820,24		(36 815,73)	898 004,51
Resultado líquido do período	231 344,13	276 676,44	(231 344,13)	276 676,44
Total	10 491 657,19	624 900,25	(320 749,62)	10 795 807,82

14. Outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 1-jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2023
Subsídios ao investimento	934 820,24		36 815,73	898 004,51
Total	934 820,24	-	36 815,73	898 004,51

15. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" descompõe-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
	Corrente	Corrente
Pessoal	852,20	1 965,86
Adiantamento de clientes	1 535,50	-
Fornecedores de investimentos	278 049,58	52 756,72
Credores por acréscimos de gastos	306 658,96	301 331,18
Outros credores	58 955,02	101 841,59
Provisões	10 459,70	10 459,70
Total	656 510,96	468 355,05

A provisão reconhecida no ano de 2022 está relacionada com o processo n.º 6292/20.1T8BRG, que no decorrer da decisão do Tribunal da Relação de Guimarães foi decidido que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende tenha que pagar a quantia de 10.459,70€ a título de franquia do contrato de seguro.

16. Financiamento obtidos

O saldo da rubrica de "Financiamentos obtidos" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Programa Eficiência Energética	-	198 413,43	198 413,43	-	140 918,34	140 918,34
Total	-	198 413,43	198 413,43	-	140 918,34	140 918,34

Este valor é referente a um subsídio reembolsável do Programa de Eficiência Energética cujo o investimento em 2021 e 2022 foi de 295 395,23€ dos quais foi financiado até, ao momento, 198 413,43€. De momento é um financiamento sem qualquer encargo, mas no futuro

mediante os objetivos poderá converter cerca de 20% deste montante para subsídio não reembolsável.

17. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-dez-2023	31-dez-2022
Fornecedores c/c	209 147,53	315 455,76
Total	209 147,53	315 455,76

18. Vendas e Serviços prestados

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes valores relativos "Prestação de Serviços:"

Descrição	2023	2022 (reexpresso)
Prestação de Serviços	4 796 674,01	4 412 387,15
Creche	70 743,93	98 372,50
Jardim	155 123,39	136 029,52
CATL	61 852,56	56 986,04
Centro de Dia	40 685,02	18 764,47
Lar	171 557,75	161 901,29
Apoio Domiciliário	56 279,44	46 232,50
Misericórdia	3 150,49	2 174,55
Hospital	4 036 922,93	3 757 558,13
SMFR	200 358,50	134 368,15
Comparticipações Segurança Social	919 512,11	823 609,33
Creche	359 745,38	274 145,71
Jardim	233 369,74	227 309,59
CATL	23 901,62	24 733,03
Centro de Dia	27 733,17	20 142,36
Lar	133 103,52	132 589,42
Apoio Domiciliário	141 658,68	144 689,22
Total	5 716 186,12	5 235 996,48

Tendo sido alterada a forma de apresentação na demonstração dos resultados por naturezas das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo para fazer face a respostas sociais, as quais, na sequência de entendimento emanado em 24 de novembro de 2023 pela Comissão de Normalização Contabilística, passaram a estar incluídas na rubrica "Vendas e serviços prestados" em detrimento de na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração", os números correspondentes da demonstração dos resultados por naturezas referente ao período de 2022 foram reexpressos.

19. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídio à exploração":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	10 404,94	13 018,35
ISS – Apoio família/lay-off	0,00	1 556,13
Instituto do Emprego e Formação Profissional	9 414,94	11 462,22
Autarquias	990,00	0,00
Total	10 404,94	13 018,35

Tal como referido na nota anterior, tendo sido alterada a forma de apresentação na demonstração dos resultados por naturezas das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo para fazer face a respostas sociais, as quais, na sequência de entendimento emanado em 24 de novembro de 2023 pela Comissão de Normalização Contabilística, passaram a estar incluídas na rubrica "Vendas e serviços prestados" em detrimento de na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração", os números correspondentes da demonstração dos resultados por naturezas referente ao período de 2022 foram reexpressos.

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	2 069 348,00	1 895 143,39
Materiais	30 821,74	33 241,72
Energia e fluidos	143 451,60	148 937,59
Deslocações, estadas e transportes	339,54	734,00
Serviços diversos (*)	78 700,21	106 050,16
Rendas e alugueres	18 480,52	20 492,14
Comunicação	11 869,61	11 904,71
Diversões para utentes	29 891,66	19 530,10
Serviços relacionados com o projeto Bairros Saudáveis	0,00	40 419,31
Seguros	6 823,82	8 238,96
Limpeza, higiene e conforto	8 418,57	5 464,94
Outros serviços	3 216,03	0,00
Total	2 322 661,09	2 184 106,86

21. Gastos com o pessoal

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 foi de 151 tendo sido de 154 no período homólogo.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	1 990 897,93	1 763 177,44
Indemnizações	-3 832,69	-2 319,95
Encargos sobre as remunerações	426 248,43	373 368,58
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	32 998,58	37 162,04
Outros gastos com o pessoal	6 471,94	11 137,11
Total	2 452 784,19	2 182 525,22

22. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	36 537,94	25 122,57
Descontos de pronto pagamento obtidos	8 710,80	3 085,19
Outros rendimentos	57 611,93	48 110,50
Restituição de impostos	12 044,10	1 581,26
Subsídios ao investimento	36 815,73	35 774,06
Donativos	8 752,10	10 755,18
Total	102 860,67	76 318,26

23. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	4 227,20	0,00
Outros gastos e perdas (*)	18 363,07	7 135,36
Serviços bancários	3 707,22	3 335,36
Quotizações	3 744,00	3 600,00
Outros não especificados	10 911,85	200,00
Donativos	0,00	200,00
Indemnização	10 836,85	0,00
Multas	75,00	0,00
Total	22 590,27	7 135,36

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2023 e 2022, foram de 3.600,00€ (IVA excluído) em cada um dos períodos.

25. Acontecimentos após data de balanço

25.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 serão previsivelmente aprovadas para emissão em reunião da Mesa Administrativa a celebrar no decorrer de março de 2024.

25.2 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

No início do ano de 2023, as relações diplomáticas entre a Rússia e a Ucrânia continuam a deterioraram-se acentuadamente. O conflito armado entre os dois países continua sem fim à vista. A situação é particularmente delicada e não se sabe até que ponto será extensível a outros países, através da iminência da entrada de países da NATO e dos EUA no conflito.

A esta data, já alguns dos danos são visíveis, como o agravamento dos preços das matérias-primas, pelo que se espera uma estagnação económica extensível a toda a União Europeia.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2023, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

Esposende, 15 de março de 2024

O Contabilista Certificado n.º 70561



A Mesa Administrativa

